



Campanha busca soluções para a rodovia

Ao longo de um ano, o Grupo ND produzirá conteúdos jornalísticos a partir de estudo elaborado pela Fiesc. **Páginas 4, 5 e 6**

JEC enfrenta o Esportivo e quer manter os 100%

O Tricolor pega o time gaúcho neste sábado, às 15h, na Arena, no início do retorno. A meta é chegar à quarta vitória em casa.

PÁGINA 20



Novo aliado

Um App em teste em Joinville promete facilitar o diagnóstico da Covid-19. O aplicativo detecta o vírus a partir do som da tosse do paciente de forma rápida e com 80% de precisão. **PÁGINA 3**

FIM DE SEMANA

JOINVILLE, SÁBADO E DOMINGO, 24 E 25 DE JULHO DE 2021
ANO 11 | Nº 3.384 | NDMAIS.COM.BR

REFERÊNCIA EM INFORMAÇÃO DO NORTE CATARINENSE

Situada na região Norte, **JOINVILLE** contribui decisivamente para a avaliação positiva



MARCELO KUPICKI/DIVULGAÇÃO

EXCLUSIVO

Região Norte tem maior índice de satisfação em SC

Pesquisa do Grupo ND encomendada ao Instituto Lupi & Associados mostra que 96,9% dos habitantes da região estão muito satisfeitos ou satisfeitos em morar em Santa Catarina. A média no Estado para o mesmo quesito é de 92,9%. **PÁGINAS 8 E 9**

SABRINA

Jaraguá do Sul celebra 145 anos com orgulho



PÁGINA 2

DRIKA

JEC Futsal estreia neste domingo na Taça Brasil



PÁGINA 20

Bom dia



SABRINA AGUIAR
sabrina.aguiar@ndtv.com.br

Jaraguá do Sul está de parabéns!

E como os 145 anos devem ser celebrados com orgulho por seus moradores. O destaque econômico, a organização da cidade que proporciona qualidade de vida única e a força empresarial pujante. Neste domingo, o cidadão jaraguaense comemora a emancipação de um município que coloca Santa Catarina à frente e, mais ainda, o Brasil à frente no mundo. São diversos produtos e serviços internacionais de referência.

E mais um ano em que o tradicional desfile de aniversário de rua não ocorrerá, mas basta entrar em Jaraguá do Sul para que a beleza e os cuidados encantem e é possível entender que ali tem um verdadeiro desfile de gestão de sucesso entre poder público e iniciativa privada. Aliás, o prefeito de Jaraguá do Sul, Antídio Lunelli, é o nome indicado pelo MDB daqui como pré-candidato do partido para disputar as eleições de 2022 como governador. Outro detalhe que vale destacar: a força feminina na cidade em cargos de liderança. Por isso, pedimos a duas integrantes deste grupo que falassem sobre essa data tão especial.



Parque da Inovação

Outra dica que serve de referência ao lazer para outras cidades é o espaço que fica no bairro Três Rios do Sul. Cerca de 55 mil m² com vários espaços que reúnem natureza e esporte. Estacionamento, acessibilidade e Wifi são alguns dos atrativos. Um convite para saber, na prática, o que é Jaraguá do Sul!



Jaraguá é uma cidade que respira cultura e a SCAR se orgulha de ser o ponto de convergência entre várias manifestações artísticas, tanto na expressão quanto na formação de talentos. A arte vem transformando a vida dos jaraguaenses, vem trazendo equilíbrio, criatividade e contribuindo para que a cidade seja mais humana e potencialize ainda mais sua natural força produtiva.”

Edilma Lemanhê,
diretora executiva da Scar



O comércio tem um papel importante no município no que diz respeito a mão de obra, qualidade de vida, giro da economia, sustentabilidade e também no quesito inovação. Conseguimos observar, ao longo dos anos, a evolução dos bairros em Jaraguá do Sul e, conseqüentemente, do comércio. A entidade sempre participou ativamente de todas as ações em prol do crescimento e desenvolvimento do município, como por exemplo, a construção do calçadão, implantação do estacionamento rotativo, decoração natalina e estímulo à reciclagem a partir do Recicla CDL e Reciclus”.

Talita Beber, presidente da CDL Jaraguá do Sul



Um parque só para motorhome

Prova dessa diversidade e força pública e privada de Jaraguá do Sul é a recente inauguração do Parque Motorhome, que fica em frente ao Parque Malwee. Ali podem ficar esses veículos que contam com totens de pontos de energia elétrica e água, depósito de dejetos e até mesmo banheiros externos para atender ônibus de turistas que vêm para conhecer o Parque Malwee e outros atrativos turísticos da região.

O modelo é baseado em outras cidades do mundo. É um tipo de turismo que no Brasil cresce a cada ano. Por mês, 500 veículos recreativos do Brasil, desde trailers, motorhomes, campers, kombis e outros do gênero. A expectativa é que só aqui na região Norte existam cerca de 150 motorhomes e trailers. Tanto que, em Santa Catarina, existe uma associação chamada Roda Mundo, com cerca de mil associados. No Estado, a estimativa é de que tenhamos mais de 3 mil praticantes deste estilo de vida sobre rodas. A força econômica é, inclusive, na produção. Jaraguá do Sul, Guaramirim e Massaranduba sediam fabricantes. Um marco para a região.

APP em teste em Joinville detecta a Covid-19 pelo áudio da própria tosse. O resultado é liberado em poucos minutos e com 80% de precisão

Juliane Guerreiro

juliane.guerreiro@ndmais.com.br

O enfrentamento à pandemia do coronavírus está ganhando mais um aliado: um aplicativo que ajuda a diagnosticar a Covid-19 a partir do som da tosse. A pesquisa está sendo realizada em vários lugares de todo o mundo, entre eles Joinville. A primeira parte do estudo exige a coleta de amostras do som da tosse de pacientes com sintomas de Covid-19 e já contou com a participação de pessoas da América Latina, da Europa e da Ásia.

O funcionamento é simples: o usuário grava um áudio com o som da própria tosse e responde a algumas perguntas, como idade, se já tomou vacina e se fez exames para a Covid-19. A partir daí, a ferramenta confirma o diagnóstico em poucos minutos, com 80% de precisão.

O otorrinolaringologista Anderson Merkle, que participa da pesquisa em Joinville, explica que o diagnóstico é possível porque as tosses têm diferenças de acordo com cada doença. “Você consegue, mesmo falando com uma pessoa desconhecida, identificar o humor da pessoa e saber se ela está triste, nervosa, brava. Da mesma forma que a gente tem diferentes padrões de voz, a inteligência artificial consegue captar algumas frequências e padrões que identificam o diagnóstico da Covid-19”, explica.

Ele destaca, por exemplo, que há doenças que produzem mais catarro, enquanto outras não geram tanta secreção. “A tosse seca nos faz pensar em um tipo de doença, já uma tosse produtiva faz pensar em outra”, fala.

2 MIL PARTICIPANTES

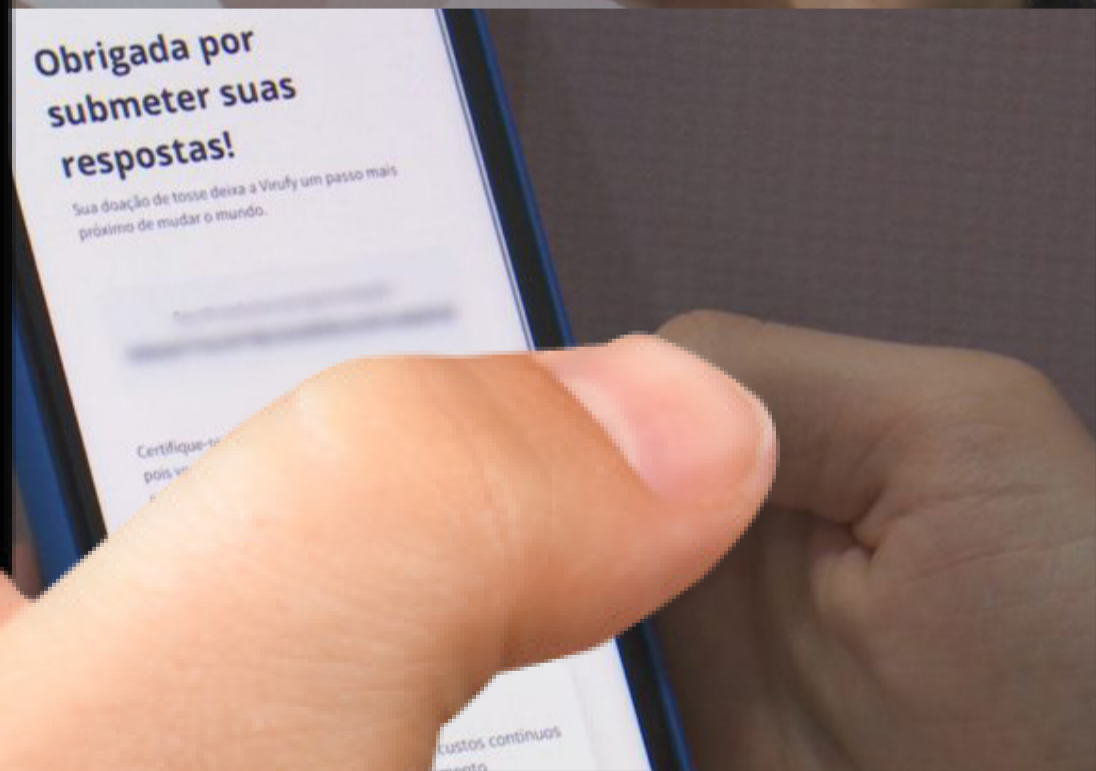
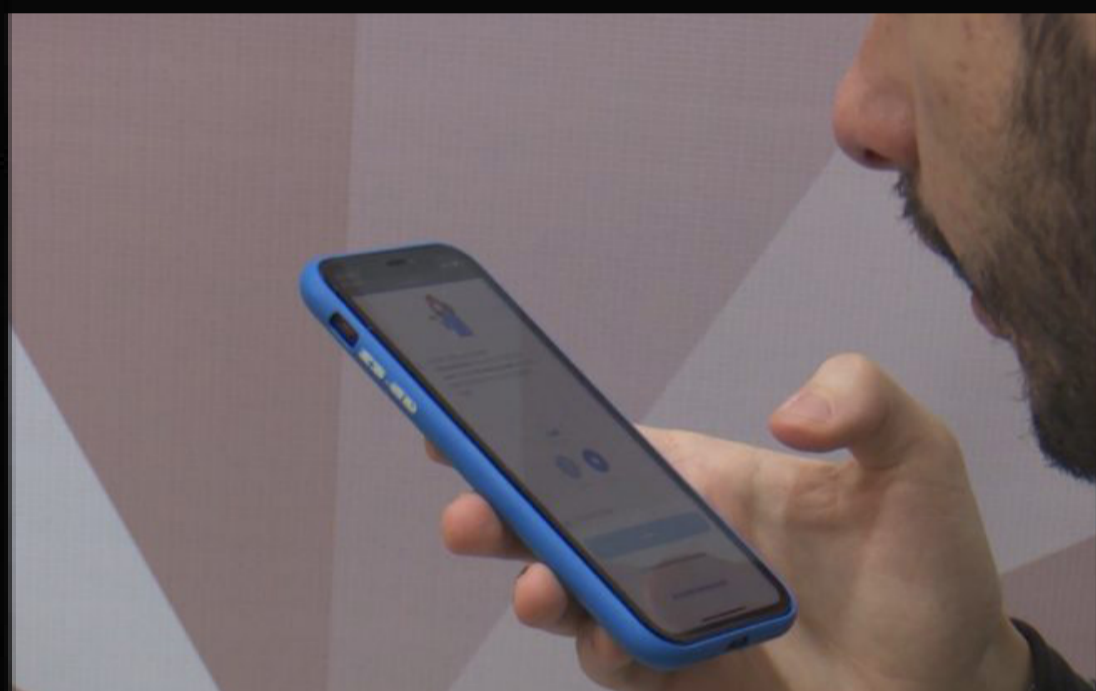
Meta é alcançar amostras de 2 mil pessoas. No Brasil, a pesquisa quer conseguir amostras de duas mil pessoas e já conta com 500 participantes. Em Joinville, o aplicativo está sendo usado em pacientes que já tem resultado positivo para Covid-19 e estão internados no Hospital Regional Hans Dieter Schmidt.

O objetivo é chegar em um diagnóstico com precisão de mais de 85%. “Nós estamos estudando a Covid, mas é possível que seja estendido a outras doenças daqui pra frente”, diz Anderson.

Todas as pessoas podem contribuir com suas tosses a partir do site da tecnologia (<https://virufy.org/pt>), onde também há mais informações sobre como o diagnóstico é feito. É importante ressaltar que o resultado fornecido não exclui a necessidade de uma consulta ao médico.

*Com informações de Maikon Costa, repórter da NDTV

Pelo som da tosse





O movimento "BR-101 - SC Não Pode Parar" une forças para estimular o desenvolvimento de Santa Catarina

União para melhorar a BR-101

Campanha da *Fiesc* e do *Grupo ND* lançada na sexta-feira vai incentivar a sociedade a discutir e propor soluções para a rodovia catarinense

Paulo Rolemberg e Nicolás Horácio
redacao@ndmais.com.br

“Se não fizermos nada corremos o risco de um dia ter que pegar uma senha para entrar na BR-101 para saber o horário que podemos entrar nela”. A frase é do presidente da Fiesc (Federação das Indústrias de Santa Catarina), Mario Cezar de Aguiar, durante o lançamento da campanha “BR-101 – SC não pode parar”, ocorrida sexta-feira na sede da entidade, em Florianópolis. A campanha é uma parceria com o Grupo ND e visa discutir e propor soluções para a rodovia através da mobilização da sociedade.

Ao longo de um ano, o Grupo ND levará à sociedade informações, por meio de produção de conteúdo na NDTV, jornal ND e no portal ND+, do estudo completo realizado pela Fiesc e o detalhamento das propostas, de curto prazo, para destra-

var a BR-101, como: investimentos nos contornos de Joinville e Penha até Porto Belo; ampliação e melhoria nas rodovias secundárias e de influência que coíbam a utilização do eixo rodoviário litorâneo pelo tráfego urbano; utilização do sistema de pesagem em movimento, implantação do *free flow* (sistema de livre passagem), entre outros. “São essas algumas das intervenções que estamos propondo como sugestão para que seja implementada na BR-101 e ela possa estar no nível condizente com a economia de Santa Catarina”, disse o presidente da Fiesc.

Segundo dados do relatório da concessionária Autopista Litoral Sul e validadas por análise no âmbito do grupo técnico “BR-101 do Futuro”, da Fiesc, por meio da classificação americana HSM (Highway Capacity Manual) que qualifica as rodovias por nível de serviço que vai da letra A (melhor serviço) a F (pior serviço), vários segmentos da BR-101 em Santa



Catarina estão operando em nível E e em alguns trechos, em vários períodos do dia, opera no nível F, ou seja, um colapso.

FALTA DE INVESTIMENTOS

Durante o lançamento da campanha, o presidente executivo do Grupo ND, Marcello Corrêa Petrelli, criticou a falta de investimentos federais na infraestrutura. “Vocês não precisam de nada lá em Santa Catarina’. Quantas vezes fomos a Brasília e escutamos isso?”. Segundo ele, o Estado acabou sofrendo com o revés dessa situação, porque pela “ vaidade” acabou aceitando esse título de um Estado autossustentável e também acabou perdendo por causa disso.

Petrelli cobrou dos parlamentares catarinenses que o Estado seja tratado pelo governo federal com o respeito que Santa Catarina merece. Ele também criticou a ausência de deputados das bancadas federal e estadual no evento. “Este evento é tão importante para o futuro de Santa Catarina. Muitos foram convidados e muitos não se fizeram presentes. Isso mostra claramente o quanto nós precisamos agir e agir unidos. Este movimento é um grande passo, um modo de agir que defendemos há anos: a união entre o setor econômico com a imprensa para informar, esclarecer e formar opinião da sociedade”, afirmou o presidente do Grupo ND

Participaram do lançamento os senadores Dário Berger (MDB), Esperidião Amin (PP) e Jorginho Mello (PL), e os deputados federais Ângela Amin (PP) e Coronel Armando (PSL). O secretário adjunto da Infraestrutura do Estado, Alexandre Martins da Silva, representou o governador Carlos Moisés (PSL).

Leia mais nas páginas 4 e 5



“Esse movimento é um grande passo. É um meio de agir e nós, do Grupo ND, defendemos há anos a união do setor econômico e da imprensa para informar, aprofundar, esclarecer e formar a opinião da sociedade. O foco principal dessa campanha é a BR-101. Se nada for feito agora, imaginemos daqui a cinco, ou dez anos, como vai comprometer o futuro dos catarinenses.”

Marcello Corrêa Petrelli,
presidente executivo do Grupo ND



“A BR-101 é um trecho importante do sistema rodoviário catarinense. É um ponto de ligação com nossos portos. É fundamental que se faça uma campanha no sentido de mostrar os gargalos e as possíveis soluções. A rodovia já não atende mais a demanda de tráfego dos catarinenses e precisamos discutir para que se busque a solução em um menor espaço de tempo possível.”

Mario Cezar de Aguiar,
presidente da Fiesc



“Trabalhamos com ações possíveis de serem incorporadas num curto espaço de tempo nos contratos de concessão. Algumas propostas da Fiesc que já estão incorporadas no programa Inova BR, entre elas a implantação do *free flow* (pedágio por quilômetro rodado), o sistema de pesagem em movimento, pontos de parada e descanso para caminhoneiros e o sistema de inteligência de tráfego.”

Marcello da Costa
Vieira, secretário nacional de Transportes Terrestres



“Pretendemos endereçar esses pleitos dessa rodovia que é tão importante para a indústria, o turismo e movimentar a economia do Estado. Boa parte das propostas tem uma aderência muito grande à política pública do governo. Lançamos, esse ano, um programa de modernização de rodovias federais, o Inova BR, e que é bastante convergente com essas propostas.”

Alessandro Reichert, coordenador geral do Ministério de Infraestrutura



“Fizemos um alerta ao colapso que pode acontecer nas nossas rodovias, principalmente a 101. A semente foi lançada e temos que ter resultados o mais breve possível. Se não tomarmos a decisão correta agora, vamos pagar não só com dinheiro, mas até com vidas no futuro. Essa parceria entre a Fiesc e o Grupo ND é muito salutar. Foi um bom start da campanha e no momento certo. Agora o foco é a BR-101, mas teremos momentos para outras rodovias. Não estamos pedindo rodovias novas, mas a conservação das existentes. Não adianta fazer novas, se a velha está caindo aos pedaços.”

Gilberto Seleme,
1º vice-presidente da Fiesc



“Começamos muito bem com as manifestações e apoio dos parlamentares. Agora o importante é que isso seja um resultado palpável. A Fiesc forneceu os elementos com uma qualidade técnica inquestionável. Conseguimos reunir toda a justificativa, a situação, os desafios, as implicações socioeconômicas dos prejuízos, temos todo um argumento e esperamos que esse apoio seja realidade e consigamos os investimentos que são extremamente necessários. Não podemos esperar.”

Egídio Martorano, gerente para assuntos de transporte, logística, meio ambiente e sustentabilidade da Fiesc



“Temos conhecimento, sim, dos problemas, porque andamos na BR-280 e 470 e passamos sempre pela BR-101. Em Itajaí tem gargalos que precisam ser resolvidos. Em Biguaçu, em Palhoça... Entendemos bem. A CCR está na BR-101 Sul, foi um sucesso o leilão, então, sabemos que a melhoria que pode ser feita na BR-101 vai melhorar o trânsito, principalmente da Grande Florianópolis, com o Contorno Viário ali.”

Ronaldo Carioni Barbosa, superintendente regional do Dnit em Santa Catarina



“Nós enxergamos a BR-101 como artéria principal de Santa Catarina. É uma importante via de transporte entre os municípios não só do Litoral, mas também pela integração com todo o interior do Estado. Essa é mais uma campanha importante que a Fiesc lança e puxa, para que o Estado todo foque em um tema extremamente importante que é a BR-101 e as rodovias federais em Santa Catarina. O papel do governo, nesse momento, é apoiar qualquer iniciativa que melhore o fluxo entre as cidades.”

Alexandre Martins da Silva, secretário-adjunto da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade



Propostas para melhorar a BR-101 devem incluir ajuda dos governos do Estado e federal, políticos e cidadãos

Campanha irá durar um ano e terá sete etapas

Movimento encabeçado pela Fiesc e Grupo ND vai realizar *seminários, debates, abaixo-assinado e mobilizações de conscientização e educação*

Paulo Rolemberg e Nícolas Horácio
redacao@ndmais.com.br

A campanha “BR-101 – SC não pode parar” vai durar um ano e prevê sete etapas neste período: lançamento, campanha de mobilização da sociedade; seminário com as bancadas políticas federal e estadual; campanha de educação e conscientização de trânsito, realização do maior abaixo-assinado digital de Santa Catarina; fóruns, debates e entrevistas; e finaliza com um evento em Brasília para entrega do abaixo-assinado e documentos.

“É um assunto recorrente quando nós ouvimos os anseios dos empresários com relação à melhoria da competitividade. Isso passa pela melhoria da logística e, conseqüentemente, da melhoria das nossas rodovias. Começa hoje na BR-101, mas ele se estende a todas as BRs catarinenses e serão motivos de atenção dessa campanha”, destacou Mário Cezar Aguiar.

O secretário Nacional de Transporte Terrestre, Marcello da Costa, participou por videoconferência, e garantiu que o governo federal está atuando nas rodovias por meio do programa de modernização das rodovias federais.

“Trabalhamos com ações possíveis de serem incorporadas num curto espaço de tempo nos contratos de concessão. Algumas propostas da Fiesc que já estão incorporadas no programa Inova BR, entre elas a implantação



Deputada Angela Amin e o senador Esperidião Amin foram alguns dos parlamentares que participaram do lançamento na sexta-feira

do free flow (pedágio por quilômetro rodado), o sistema de pesagem em movimento, pontos de parada e descanso para caminhoneiros e o sistema de inteligência de tráfego”, revelou.

De acordo com Costa, o programa Inova BR atua em três áreas: segurança viária, com métodos, ações e normas para circulação segura de pessoas e veículos; fluidez, com facilidade de deslocamento e fácil acesso aos locais desejados; e tecnologia, com soluções tecnológicas para aprimorar a prestação de serviço aos usuários.

Durante o lançamento da campanha, o senador Dário Berger – presidente da Comissão de Serviços de

Infraestrutura do Senado – anunciou a realização de uma audiência pública no próximo dia 3 de agosto com o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas.

Em pauta, o marco legal das ferrovias, a nova pista do aeroporto de Navegantes, que está judicializada, os recursos do governo estadual para investimentos nas rodovias federais e a terceira faixa, principalmente nas áreas dos morros da BR-282, ligando Lages a Florianópolis.

“Todos envolvem os interesses de Santa Catarina. Sem logística, nosso produto fica alto e perdemos competitividade”, disse o senador.

OS NÚMEROS DA BR-101

Estudo da Fiesc mostra os benefícios de melhorias de curto e médio prazo somente no trecho da BR-101 entre Navegantes a Palhoça. Entre os anos de 2023 e 2032 os benefícios poderiam chegar a:

R\$ 9,7 bilhões,

valor muito superior aos investimentos necessários de

R\$ 1,2 bilhão.

As propostas no curto prazo:

- ✓ Inserir nos investimentos do GPT (grupo paritário de trabalho) os contornos de Joinville e Penha até Porto Belo;
- ✓ Avaliar o aumento da velocidade no trecho, hoje definido em 100 km/h;
- ✓ Realizar o EVTEA (Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental) das obras de melhoria e ampliação de capacidade do acesso ao porto de Itajaí e Itapoá;
- ✓ Utilização do sistema de pesagem em movimento;
- ✓ Estimular a cabotagem e a diversificação da matriz de transporte;
- ✓ Avaliar eixos rodoviários paralelos;
- ✓ Fiscalizar e preservar a integridade da faixa de domínio da rodovia;
- ✓ Implantar sistemas de inteligência de tráfego;
- ✓ Incentivar o uso da rodovia em horários alternativos, e de menor movimentação, por intermédio de diferencial tarifário (pedágio);
- ✓ Avaliar reposicionamento e a velocidade dos radares e das passagens nos postos da Polícia Rodoviária Federal;
- ✓ Ampliação e melhorias nas rodovias secundárias e de influência que coibam a utilização do eixo rodoviário litorâneo pelo tráfego urbano;
- ✓ Implantação dos pontos de parada e descanso para caminhoneiros;
- ✓ Humanização da BR-101.

Atividade econômica no entorno de 50 quilômetros da BR-101

3,5 milhões de pessoas no entorno, o que equivale a **49%** da população catarinense

R\$ 158 bilhões, que correspondem a **53%** do PIB Estadual (relativo a 2018)

1,2 milhão de trabalhadores, que correspondem a **52,4%** do total de SC (2019)

112 mil estabelecimentos comerciais (2019)

R\$ 13,2 bilhões em ICMS, o que equivale a **69,3%** do total de SC (2020)

Expansão dos portos em SC

Estudo da Fiesc aponta o crescimento de movimentações dos portos em Santa Catarina nos próximos anos. Com capacidade de movimentação de 7,7 milhões containers, durante 24 horas em 365 dias, circulariam em cada pista da BR-101:

21.096 caminhões por dia

879 caminhões por hora

15 caminhões por minuto

Crescimento ao redor da rodovia impõe desafios para o Estado

Entre 2010 e 2018 o número de estabelecimentos instalados no entorno da BR-101 aumentou 22,5%. Em 2029 a Fiesc estima que 156 mil empresas estejam operando próximas a rodovia gerando 1,7 milhão de empregos.

Os cinco portos instalados no Estado tiveram um crescimento de 112,9% na movimentação de TEUs (capacidade de carga de contêiner) entre 2010 e 2019. Nesse mesmo período a corrente econômica com o comércio dos municípios no entorno da BR-101 cresceu 36,6%, alcançando a marca de US\$ 20,9 bilhões. Para 2029 a Fiesc prospecta um volume de US\$ 35 bilhões caso se mantenha a média de crescimento dos últimos anos. Em 2017 o PIB (Produto Interno Bruto) dos municípios lindeiros à rodovia superou os R\$ 144 bilhões.

Todo esse desempenho gera receita direta para os cofres públicos. Em 2019 o Estado arrecadou no entorno da rodovia R\$ 13 bilhões em ICMS e nos próximos oito anos esse valor pode chegar a R\$ 34,6 bilhões. As imediações da BR-101 renderam para a União R\$ 40,4 bilhões em tributos apenas em 2018.

De acordo com a Fiesc o Estado é um dos que mais repassa recursos em im-

Projeção é que o volume de veículos passe de 2,6 milhões para 4,5 milhões na BR-101 nos próximos oito anos

postos para o governo federal, mas está na 24ª posição do ranking de retorno dos investimentos federais. “Aliás somos o segundo Estado em termos de competitividade. Não somos o primeiro medido pelo CLP [Centro de Liderança Política] porque temos uma deficiência na infraestrutura de transportes”, ressalta o presidente da Fiesc, Mário Cezar Aguiar.

O crescimento demográfico é outro ponto relevante quando se analisa a BR-101. Em 2019, os municípios cortados pelo trecho catarinense conta-

vam com 3,5 milhões de habitantes. Se confirmadas as projeções de crescimento essas cidades concentrarão 4,3 milhões de pessoas em 2029. A frota de veículos quase dobrou nos últimos anos. A projeção para os próximos oito anos é que o volume de veículos passe de 2,6 milhões para 4,5 milhões. A Fiesc concluiu nos estudos técnicos feitos pela entidade que a atual estrutura da rodovia não tem condições de suportar esse crescimento e pode travar o desenvolvimento do Estado (Paulo Muller).



“O governo federal tem uma dívida muito grande com Santa Catarina no tocante a obras de infraestrutura.

Somos a sexta economia do Brasil e o 23º a receber retorno, ou seja, estamos contribuindo para desenvolver outros Estados, por causa do pacto solidário da distribuição dos recursos, mas isso tem que acabar. É louvável essa iniciativa da Fiesc e do Grupo ND.”

Dário Berger, senador e presidente da comissão de serviços de infraestrutura no Senado



“Quanto às rodovias federais de Santa Catarina, o trabalho do fórum parlamentar, não apenas o meu, é meritório, objetivo e incessante. A contribuição da Fiesc vem em boa hora, porque as forças produtivas: trabalha-

dores, empresários, governo estadual, Alesc, as forças vivas do Estado, têm que estar alertas para esses pontos de estrangulamento daquilo que é fundamental para a nossa economia, que é a logística.”

Esperidião Amin, senador



“Quero me somar à Fiesc, que faz esse trabalho maravilhoso, preocupado com a infraestrutura de

Santa Catarina. Como senador de Santa Catarina, quero me somar, sempre me somei, para que a gente encontre caminhos e soluções com o governo federal e o governo estadual. Santa Catarina merece mais do governo federal e eu tenho dito isso ao presidente Bolsonaro e ao ministro Tarcísio de Freitas, da importância que temos na economia no contexto brasileiro.”

Jorginho Mello, senador



“O mais importante, e acho que a Fiesc pode liderar esse processo, é avaliar o contrato de concessão: quanto

foi recolhido no Estado de Santa Catarina, especialmente na BR-101, e quanto eles estão aplicando dentro do compromisso do contrato. Acho que isso é fundamental e a Fiesc pode liderar esse processo, para que nós tenhamos os números e, a partir deles, cobrar da empresa. Lembrando que é uma rodovia concedida à iniciativa privada e é da iniciativa privada que temos que cobrar”.

Angela Amin, deputada federal e coordenadora do Fórum Parlamentar Catarinense



LEO MUNIZ/ND

Caminhos

DO CONTESTADO



Confira o especial na íntegra
no portal ND+



REALIZAÇÃO



APOIO



População tem satisfação em morar em Santa Catarina

JULIO CAVALHEIRO/SECOM SC/ARQUIVO/ND

EXCLUSIVO

Pesquisa do Grupo ND encomendada junto ao Instituto Lupi & Associados revela que catarinenses *gostam de viver aqui*. Eles também apontam os principais problemas do Estado

Os catarinenses gostam de morar em Santa Catarina. De acordo com o levantamento do Instituto Lupi & Associados, encomendado pelo Grupo ND, 92,9% dos entrevistados disseram que é uma satisfação morar por aqui. Desse total 42,1% escolheram “muito” satisfeito como resposta. A pesquisa também revelou que a saúde é o maior problema no Estado. Foram ouvidas mil pessoas com mais de 16 anos, em todas as sete mesorregiões do Estado, de 12 a 18 de julho. A margem de erro é de 3,1% e o índice de confiabilidade é de 95%.

A pesquisa mostrou que os indiferentes são 5,1%. Já 2% afirmaram que é uma insatisfação morar em terras catarinenses e 0,3% respondeu que está muito insatisfeito. Apenas 0,5% não soube responder ou não respondeu.

E a satisfação maior em morar na terra de Anita Garibaldi e dos colonizadores europeus está nos moradores do Norte catarinense. Para 96,9% dos entrevistados dessa região, eles estão “muito satisfeitos” e “satisfeitos” em residir em Santa Catarina. Eles são seguidos de perto pelos moradores do Vale do Itajaí nos quais 96,2% mostraram satisfação de viver aqui. O Sul e Oeste catarinense também têm índices de satisfação acima dos 90%. O primeiro com 94,5% e o segundo com 90,7%.

O menor índice foi no Meio-oeste, onde 77% demonstraram estar satisfeitos e muito satisfeitos de viverem em solo catarinense. E foi na região o maior nível de insatisfação. De acordo com a pesquisa, outros 8,2% não estão contentes em ter Santa Catarina como morada.

Na Grande Florianópolis, o levantamento revelou que o grau de satisfação dos entrevistados é de 91%. Outros 6,6% se mostraram indiferentes e 2,4% não estão nada contentes em morar no Estado.



Mais de 92% das pessoas que vivem no Estado têm prazer em passar seus dias aqui

Grau de satisfação em morar em Santa Catarina

Muito satisfeito

42,1%

Satisfeito

50,3%

Nem satisfeito/nem insatisfeito

5,1%

Insatisfeito

1,7%

Muito insatisfeito

0,3%

Não sabe avaliar

0,5%

Válidos

Válidos	Total
Muito satisfeito + satisfeito	92,9%
Nem satisfeito/nem insatisfeito	5,1%
Insatisfeito + muito insatisfeito	2%

O percentual de votos válidos exclui os que “não sabem” avaliar

METODOLOGIA

As entrevistas foram realizadas pessoalmente e por telefone entre os dias 12 e 18 de julho. Foram ouvidos maiores de 16 anos residentes nos centros urbanos das sete mesorregiões de Santa Catarina: Grande Florianópolis, Sul, Norte, Meio-oeste, Planalto Serrano e Vale do Itajaí. Foram entrevistadas mil pessoas. A margem de erro da pesquisa é 3,1% e o coeficiente de confiança é de 95%. Entre o público entrevistado, 50,4% é do sexo feminino e 49,6% do sexo masculino. A faixa etária com maior participação na pesquisa tem de 45 a 59 anos (30,1%). A população com ensino médio representa a maioria dos entrevistados (50,6%) e tem renda familiar de 2,1 a cinco salários mínimos (42,3%).

Resultado por regiões

	Grande Fpolis.	Vale do Itajaí	Região Norte	Região Sul	Plan. Serrano	Meio-oeste	Oeste
Muito satisfeito + satisfeito	91%	96,2%	96,9%	94,5%	79,2%	77%	90,7%
Nem satisfeito/nem insatisfeito	6,6%	2,9%	3,1%	4,8%	15,1%	8,2%	5%
Insatisfeito + muito insatisfeito	2,4%	0,8%	-	0,7%	5,7%	8,2%	3,5%
Não sabe avaliar	-	-	-	-	-	6,6%	0,7%

Maior problema do Estado	Total	Grande Fpolis.	Vale do Itajaí	Região Norte	Região Sul	Plan. Serrano	Meio-oeste	Oeste
Saúde	22,8%	15,1%	24,6%	32,4%	30,1%	11,3%	22,9%	12,1%
Estradas sem manutenção	9,6%	17,5%	5,4%	6,7%	2,7%	9,4%	11,5%	17,9%
Políticos/corrupção	7,3%	8,4%	6,3%	6,2%	10,3%	9,4%	3,3%	7,1%
Segurança/violência	6,6%	4,8%	10%	3,6%	8,9%	7,5%	6,6%	4,3%
Trânsito/mobilidade	6,2%	5,4%	5,8%	4,6%	2,7%	17%	13,1%	6,4%
Impostos/custo de vida alto	5,2%	4,2%	5,4%	5,7%	5,5%	1,9%	8,2%	5%
Má administração/governador	5,1%	7,8%	4,6%	3,6%	0,7%	5,7%	9,8%	7,1%
Infraestrutura das cidades/urbanismo	4,7%	8,4%	6,3%	1,5%	2,1%	1,9%	3,3%	6,4%
Emprego/falta incentivo a empresas	4,3%	4,8%	3,3%	4,6%	4,8%	5,7%	1,6%	5%
Investir em educação/creches	4,3%	5,4%	5%	2,6%	4,1%	7,5%	4,9%	2,9%
Pavimentação de ruas	3,8%	0,6%	5,4%	7,2%	5,5%	1,9%	-	0,7%
Pandemia/vacina	3,7%	1,8%	1,7%	7,2%	4,8%	5,7%	3,3%	2,9%
Transporte público	2,8%	0,6%	4,6%	5,7%	1,4%	-	1,6%	1,4%
Saneamento: água/esgoto	2,7%	1,8%	2,1%	2,1%	3,4%	3,8%	-	5,7%
Desigualdade social	1,3%	1,2%	0,8%	-	2,7%	1,9%	-	2,9%
Enchentes	1,2%	-	3,3%	2,1%	-	-	-	-
Conservadorismo/bolsonarismo	0,9%	3%	0,4%	-	-	1,9%	-	1,4%
Economia/salários baixos	0,8%	1,2%	-	1%	1,4%	1,9%	-	0,7%
Investimento no turismo	0,6%	1,2%	-	0,5%	2,1%	-	-	-
Falta incentivo lazer/esporte/cultura	0,5%	-	1,3%	0,5%	0,7%	-	-	-
Nenhum problema	1,2%	-	0,4%	2,1%	3,4%	1,9%	-	0,7%
Outros	1%	-	2,5%	-	2,1%	-	-	0,7%
Não sabe	3,4%	6,6%	0,8%	-	0,7%	3,8%	9,8%	8,6%

Moradores reclamam da saúde e de estradas sem manutenção

Mas nem tudo são flores em Santa Catarina e, para os moradores do Estado, entre os vários problemas apontados na pesquisa, a saúde foi mencionada por 22,8% como principal adversidade.

A manutenção de estradas foi colocada como o segundo maior problema do Estado, segundo 9,6% dos catarinenses. O resultado reflete na avaliação do governo de Carlos Moisés (sem partido), conforme pesquisa publicada na sexta-feira pelo Grupo ND. O setor de construção de estradas foi a terceira área pior avaliada na gestão Moisés, com 17,3%.

Os catarinenses também se mostraram preocupados com os políticos e a corrupção. Para 7,3% esse é o terceiro pior problema em Santa Catarina. Na quarta posição, aparece a segurança e violência com 6,6%. O trânsito e a mobilidade aparecem logo em seguida, com 6,2%.

No levantamento por região, os entrevistados do Norte catarinense demonstraram maior preocupação

com a saúde (32,4%). A área também foi votada pela maioria dos moradores do Meio-oeste (22,9%).

A região Oeste tem o quesito estradas sem manutenção, como o maior problema do Estado. Foram 17,9% dos entrevistados. Mesma preocupação dos moradores da Grande Florianópolis (17,5%).

Para 10,3% dos catarinenses do Sul do Estado, os políticos e corrupção são os maiores problemas de Santa Catarina. Já segurança e violência é para 10% dos entrevistados do Vale do Itajaí a maior preocupação. Enquanto no Planalto Serrano, o trânsito e mobilidade foram escolhidos como principal fator problemático com índice de 17%.

Ao longo de toda semana, a NDTV, o portal ND+ e o jornal ND divulgaram uma série de pesquisas com os cenários para as eleições ao governo do Estado, para Presidência da República e Senado. Mostramos ainda os desempenhos das gestões do governador Carlos Moisés (sem partido) e do presidente Jair Bolsonaro (sem partido).

Notícias ALESC

Manifestações enriquecem o debate da Previdência

Cinco horas de discussão e dezenas de sugestões para a nova Previdência estadual. Este foi o saldo da audiência pública que ouviu representantes de mais de 30 entidades na Alesc. Agora, as comissões poderão apresentar seus relatórios com base nos apontamentos da audiência. O Parlamento cumpre mais uma vez o seu papel democrático ao promover o diálogo entre o Estado e os servidores. A reforma deve ser votada no dia 4 de agosto.

Projeto visa cuidado com animais de rua

O Parlamento aprovou matéria que trata do controle populacional de animais domésticos. Estimular a esterilização, o uso de chips e a criação de um cadastro informatizado são estratégias para prevenir o abandono e o maltrato de cães e gatos. Além disso, o controle diminui a propagação de doenças e zoonoses transmitidas por eles.

Código Ambiental é aprimorado

Deputados aprovaram a alteração no Código Estadual do Meio Ambiente em dois pontos que tratam do lançamento de esgoto em rios, lagos e no oceano. A atualização foi necessária pela nova regulamentação nacional. Este código é responsável por avanços na preservação do patrimônio natural e também na agricultura sustentável.

Suspensão do recesso acelera os trabalhos

A Alesc optou, mais uma vez, por não ter recesso em julho. Devido as pautas de relevante interesse, parlamentares seguem em intensa atividade legislativa. O resultado do período, até o momento, foi a aprovação de mais dez projetos, realização de audiência pública e discussão das carreiras do magistério e da segurança pública.

Professores e alunos mais protegidos

Cidadania Digital, recente projeto aprovado na Alesc, prevê a capacitação de profissionais de educação para trabalharem com seus alunos temas como aliciamento e uso excessivo da rede. A política de educação digital nas escolas deve ajudar a identificar casos de cyberbullying e promover a importância dos canais de denúncia e de apoio.

FOTO DA SEMANA

FOTO: Bruno Collaço/AGÊNCIA AL



PLURAL | Audiência da reforma foi concorrida e contou com a presença de deputados, membros dos Poderes e instituições, além dos representantes dos servidores



www.alesc.sc.gov.br



@assembleiasc



(48) 99960-1127

Moacir



MOACIR PEREIRA
moacir.pereira@ndmais.com.br

Rodovias: futuro negro para SC

O lançamento da campanha BR-101 - SC não pode parar, uma parceria da Fiesc com o Grupo ND, revelou um cenário ainda mais trágico e com futuro mais negro para o Estado, se investimentos emergenciais não forem realizados em trechos estratégicos.

A campanha tem o mérito de procurar conscientizar a população e as lideranças políticas e empresariais catarinenses sobre o diagnóstico da infraestrutura rodoviária, visando uma nova mobilização em Brasília, com união de todas as forças estaduais. Tudo com sólidos estudos técnicos.

Os diversos projetos previstos pelos promotores estão prevendo também atividades especiais de educação dos usuários da BR-101 e das rodovias

em geral, a partir de programas e medidas de humanização.

As exposições feitas no auditório da Fiesc concentraram-se na BR-101, a mais movimentada, e que oferece os maiores desafios atuais, até em função dos gargalos já existentes na Grande Florianópolis, na região de Itajaí e Balneário Camboriú e no trecho de Joinville.

Um estudo por um grupo de especialistas realizado há dois anos sugeriu investimentos de R\$ 2,6 bilhões para atacar os percursos já em colapso. De acordo com o presidente Mario Cezar de Aguiar, foram aplicados ou estão sendo destinados recursos da ordem de R\$ 579 milhões.

Ficou no ar a pergunta: de onde



LEO MUNHOZ/ND

virão os R\$ 2 bilhões que faltam para atacar os pontos críticos da BR-101? O trajeto catarinense já está concessionado a duas empresas, o governo federal não poderá investir um só real e o governo do Estado ali não tem jurisdição.

O presidente executivo do Grupo ND, Marcello Corrêa Petrelli, advertiu que se os investimentos não forem

feitos já, Santa Catarina pagará caro no futuro com travamento de novas indústrias, prejuízos para comércio, serviços e turismo e mais acidentes.

A solenidade de lançamento da campanha já prestou um grande serviço ao Estado. Mostrou com dados irrefutáveis que a realidade do sistema rodoviário é muito mais grave e assustadora do que se imagina.

MOACIR PEREIRA/ND



Volta às origens - O empresário Valério Faustino de Mota, dono do tradicional Churrasco ao Vivo, de Canasvieiras, buscou alternativa na crise de clientes durante a pandemia. Montou e faz sucesso com a Churrascaria Rota da Amizade, em Urubici, que vive movimentada nos últimos sete meses, especialmente, nos fins de semana. O empreendedor atende pessoalmente os clientes ao lado do sócio Wilson Carvalho. Ambos são naturais de Urubici. Turistas da Capital lotam todo fim de semana (foto).

Primeiro mundo

Os benefícios do sistema de concessão de rodovias podem ser comprovados mais uma vez no trecho Sul da BR-101. A sinalização noturna é digna dos países europeus, tanto a horizontal como a vertical nos viadutos e entradas das cidades. A CCR Via Costeira montou uma estrutura digna de elogios em termos de qualidade da rodovia. Melhor do que o trecho Norte da Arteris.

Audiência - Os problemas de infraestrutura de Santa Catarina serão debatidos em Brasília, dia 3 de agosto, durante audiência pública da Comissão de Infraestrutura, presente o ministro Tarcísio de Freitas. Informação do senador Dário Berger, presidente da comissão, no evento da Fiesc, acrescentando a pauta: novo marco regulatório das ferrovias, segunda pista do aeroporto de Navegantes e duplicação de quatro lotes da BR-470. A audiência foi requerida pelo senador Esperidião Amin.

Voto impresso

Um evento virtual para debater o voto impresso no Brasil será promovido na quinta-feira (28), pelo Tribunal Regional Eleitoral, Instituto dos Advogados de Santa Catarina, pela Associação dos Advogados Criminalistas de Santa Catarina e pelo Colégio de Presidentes dos Institutos dos Advogados. Evento on-line que debaterá a proposta de voto informatizado com impressão. Terá participação de magistrados e servidores da Justiça Eleitoral, promotores, advogados, estudantes e público em geral. Começará às 19h, pelo Youtube: bit.ly/VotacaoImpressa

Homenagem

Durante o lançamento da campanha BR-101 - SC não pode parar, a deputada federal Angela Amin homenageou o empresário Artur Wanke, que faleceu em Indaial aos 93 anos. Liderança com forte atuação na comunidade, fundou e presidiu a Wanke Eletrodomésticos e a Associação Empresarial de Indaial. Amiga de familiares do falecido desde a infância, a coordenadora do Fórum seguiu até Indaial para as despedidas. Na solenidade, foi prestado um minuto de silêncio.



Indique um imóvel ou inquilino e ganhe até 20%* do valor do primeiro aluguel.

Indicou, alugou, ganhou

Acesse ibagy.com.br/indica



IBAGY

Sempre o lugar certo.

Historiador

O prédio sede da Câmara Municipal de Nova Trento passou a se chamar Professor Walter Fernando Piazza, em homenagem ao escritor, historiador e acadêmico falecido em 2016. Lei 2.800, de 15 de julho de 2021, foi sancionada pelo prefeito Tiago Dalsasso. Piazza nasceu em Nova Trento, ali exerceu mandato de vereador (1947-51), fez estudos iniciais e projetou-se no cenário nacional e internacional como um dos principais historiadores de Santa Catarina no século passado. Piazza foi membro dos Institutos Históricos de Santa Catarina, Espírito Santo, São Paulo e Bahia. E presidente da Academia Catarinense de Letras.

Crescimento

A Junta Comercial do Estado volta a registrar outro dado de grande significado para a economia catarinense nestes duros tempos de pandemia. O último levantamento revela que de janeiro a junho deste ano foram concretizados 74.837 novos registros, contra 50.689 do mesmo período em 2020, um aumento de 47,63%. A Junta informa ainda que foram criadas, no total, 107.268 novas empresas, contra 32.431 extintas no mesmo período.

Italianos

Estreia neste domingo o documentário “Nova Treviso 1891”, o quarto episódio da série sobre a imigração italiana no Sul de Santa Catarina. O vídeo, que será exibido nas redes sociais, narra a história da colonização de Treviso, e lança um olhar admirável sobre a vida e a obra do tenor Aldo Baldin, cujo sucesso no mundo da música lírica é reverenciado tanto pelos urussanguenses como trevisanos.



Livros digitais – Escritor joinvilense David Gonçalves acaba de lançar a versão digital do livro “Contos Fantásticos”. Lançada, também, no mês anterior, a obra “Um Estranho Prazer”. Autor premiado, escreveu seu primeiro romance aos 18 anos. Tem mais de 20 obras publicadas. É um dos catarinenses com maior número de livros em versão digital, vários deles disponíveis na Amazon.



DIVULGAÇÃO/ND

Recordando

Confraria inesquecível

As temporadas de verão na Cachoeira do Bom Jesus perderam o brilho e seu caráter festivo, com o falecimento do advogado e cartorário Valdir Melo, ocorrido em setembro de 2017. Recebia todos na Barraca do Vavá, com afeto e alegria. Personagem único, grande coração, generoso com todos, era uma rara unanimidade na acolhida e na solidariedade. Se vivo fosse, estaria completando 81 anos neste sábado. Era casado com a cartorária joaquinense Gleci Palma Ribeiro, outra pessoa com excepcionais qualidades, que morreu em fevereiro, vítima da Covid-19. Casal 20.

Bandas

Instrumentos musicais do Prêmio Funarte foram entregues a 18 bandas de 16 municípios catarinenses pela Fundação Catarinense de Cultura. Foram contemplados representantes da Sociedade Banda Escola Musicor, de Camboriú; da Banda Municipal de Morro da Fumaça; da Banda dos Tiroleses, de Treze Tílias; da Banda Tremel, de São Bento do Sul; e da Sociedade Musical União dos Artistas, de Laguna.

Alianças

Depois de longa conversa com o prefeito de Criciúma, Clésio Salvaro, o senador Jorginho Mello, presidente do PL, participou de várias reuniões com lideranças. Confirmou costuras bem encaminhadas em seu projeto de candidato a governador com o deputado Fábio Schiochet, presidente do PSL, deputado Kennedy Nunes, futuro presidente do PTB, e com o Partido da Mulher Brasileira, provável nova legenda de Bolsonaro.



MOACIR PEREIRA/ND

Corvo Branco

Santa Catarina conta com uma nova e excepcional atração turística: Altos da Serra do Corvo Branco. Trata-se de empreendimento turístico do grupo Juarez Filho, em implantação, mas já com acesso a vários mirantes com cenários naturais maravilhosos a mais de 1.400 metros de altura. Situada no município de Urubici, oferece uma topografia única, entre fendas e montanhas íngremes, paredões e elevações rochosas em forma de “camelo” e de “pirâmide”. A serra ficou famosa por ser a primeira ligação do litoral Sul com o planalto catarinense, com um corte no granito de 27 metros de altura, formando dois gigantes paredões de rocha. A entrada para o Parque Temático Altos da Serra fica no topo, com cobrança de ingressos a R\$ 30. Para visita aos cinco mirantes há transporte com um microônibus. O parque conta com instalações, cafeteria e serviços. Uma nova atração deverá ser instalada em breve: uma ponte de aço, com piso de vidro, ligando os dois mais deslumbrantes mirantes.



Acompanhe meus comentários no Balanço Geral, na NDTV, de segunda a sexta, a partir das 12h, e mais notícias no blog do portal nd+

OpiniãoND

EDITORIAL

O colapso da BR-101

O Grupo ND e a Fiesc (Federação das Indústrias de Santa Catarina) deram a largada na sexta-feira (23), em evento na Capital, à campanha “BR-101 – SC não pode parar”. Com duração mínima de 12 meses e em sete etapas, a mobilização vai buscar soluções para cinco gargalos que atrapalham a competitividade do Estado, causam transtornos diários aos usuários da rodovia e ceifam muitas vidas nos 460 quilômetros do trecho catarinense. Com 32,8% do total, Santa Catarina é o Estado com maior número de acidentes na BR-101 entre as 11 unidades da Federação cortadas pela rodovia. É um esforço conjunto para evitar o colapso total da atual malha rodoviária, que está em estado precaríssimo, e adoção de medidas de humanização.

As intervenções consideradas prioritárias foram baseadas em consistente estudo feito pelo Grupo de Trabalho BR-101 do Futuro, que fez uma radiografia dos problemas e apontou soluções que somam investimentos de R\$ 2,6 bilhões. São intervenções em viadutos, pontes de transposição, readequação das alças de acesso e melhorias nas interseções com outras vias que são entraves para o crescimento econômico, com aumento dos custos das empresas que usam a rodovia para escoamento da produção. É um corredor logístico que atrapalha Santa Catarina.

A BR-101 está muito aquém das necessidades do Estado e exige uma ação imediata que recupere o tempo perdido por conta de anos de omissão, burocracia e falta de vontade política. Resultado: recursos públicos insuficientes para obras de infraestrutura absolutamente fundamentais e que sejam efetivamente compatíveis com a pujança e diversidade da economia catarinense. A iniciativa vai envolver, é claro, população e classe política, convocada para encampar essa bandeira. Afinal, é uma vergonha a diferença entre o que o Estado manda de recursos para Brasília e o que recebe de volta em termos de contrapartida.

“A BR-101 está muito aquém das necessidades do Estado e exige uma ação imediata que recupere o tempo perdido por anos de omissão.”

Artigos ou cartas, envie para opinioao@ndmais.com.br ou redacao@ndmais.com.br. Artigos devem ter 2.300 caracteres e ser acompanhados do nome do autor, e-mail e foto.

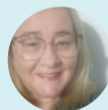
Charge



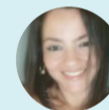
Nas redes do nd+

Secretaria de Estado da Educação quer que as aulas presenciais ocorram somente a partir do primeiro semestre de 2022. Anúncio dividiu a opinião dos catarinenses.

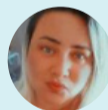
[/ndmais](https://www.facebook.com/ndmais) [@ndmais](https://www.instagram.com/ndmais)



Magda Oliveira: Errado, crianças estão pegando Covid. Manda quem quer. Se for ter vacina para adolescentes e crianças, aí sim.



Karina Scalco: Vacina para todos, aí sim volta enquanto não temos o direito de decidir on-line ou presencial.



Regina Guinoza: E a vacinação para crianças quando começa? Até agora, não vi calendário aqui em Santa Catarina.



Amanda Cmax: Não funciona. Qualquer criança com suspeita de Covid em casa vai ter que ficar no modo remoto.



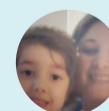
Shirley Rocumback: Esse ano realmente é precoce, mas se a vacinação para adolescentes acontecer este ano ainda, talvez para 2022 seja possível.



Lu Ribeiro: Tem coisa muito mais importante para eles se preocuparem na educação de Santa Catarina.



Siegmund Beppler: Já passou da hora. Estamos cansados dos arautos do caos.



Katia Regina Mendes Lima: Já está mais do que na hora.



MARIO J. GONZAGA PETRELLI
IN MEMORIAM / FUNDADOR E PRESIDENTE
EMÉRITO GRUPO ND E GRUPO RIC

MARCELLO CORRÊA PETRELLI
PRESIDENTE EXECUTIVO GRUPO ND

ALBERTINO ZAMARCO JR.
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
DERLY MASSAUD ANUNCIÇÃO
DIRETOR DE PLANEJAMENTO

GILBERTO KLEINÜBING
DIRETOR COMERCIAL

LUÍS MENECHIM
DIRETOR DE CONTEÚDO



ENDEREÇO:
RUA XAVANTES, 120, ATIRADORES,
JOINVILLE (SC)
CEP 89203-210

TELEFONES:
(47) 3419-8000 / GERAL
(47) 3419-8010 / COMERCIAL
(47) 3419-8020 / REDAÇÃO

SILVANO SILVA
DIRETOR REGIONAL
JOINVILLE
silvano@ndtv.com.br

FLÁVIA BORBA VIEIRA
GERENTE COMERCIAL
flavia.vieira@ndtv.com.br

MAURO GERES EDITOR CHEFE
mauro.geres@ndmais.com.br

RAQUEL SCHWARZ EDITORA PORTAL ND
raquel.schwarz@ndmais.com.br

DRICA FERMIANO
GERENTE DE JORNALISMO E OPERACIONAL NDTV
drica@ndtv.com.br

SC não pode parar



Mario Cezar de Aguiar
Presidente da Fiesc (Federação das
Indústrias do Estado de Santa Catarina)

Santa Catarina cresce acima da média nacional, impulsionada por uma indústria que é referência e pelo dinamismo de uma economia diversificada, que gera também qualidade de vida aos seus habitantes. Podemos avançar cada vez mais, mas as conquistas do passado não garantem o futuro desejado. Precisamos agir agora. Uma das principais questões que precisamos enfrentar é a situação das rodovias do Estado, muitas delas à beira do colapso.

A campanha “SC não pode parar”, lançada nesta sexta-feira (23) pela Fiesc e pelo Grupo ND, tem um objetivo muito claro: sensibilizar os catarinenses para a gravidade de um problema que pode travar Santa Catarina, alertando para a necessidade de buscar soluções. O foco inicial é a BR-101, mas abordaremos também as BRs 470, 280, 282, 163, entre outras.

Começamos pela BR-101, porque é a rodovia de maior movimento e que está mais distante de uma solução para seus problemas, mesmo estando sob concessão. E é justamente por estar sob concessão que existe uma alternativa para acelerar os investimentos: basta acrescentar as obras demandadas ao contrato de concessão para tirá-las do papel, sem passar pelo

calvário da disputa pelos míseros recursos do orçamento federal para infraestrutura, o que tem levado os projetos e obras das demais rodovias a se arrastarem vergonhosamente por décadas.

A BR-101 abriga no seu entorno um complexo portuário estratégico e um dos destinos turísticos mais procurados do Brasil. A falta de segurança e fluidez trava as demais rodovias que trazem a produção gerada em todas as regiões catarinenses na chegada aos portos. A explicação é simples. O PIB das cidades do entorno da rodovia quase dobrou, passando de R\$ 76,4 bilhões em 2010 para R\$ 144,3 bilhões em 2017. A frota desses municípios passou de 1,7 milhão para 2,6 milhões de veículos entre 2010 e 2019. Para suportar isso tudo, a rodovia não pode ser a mesma.

As soluções existem. São projetos que resolvem as questões mais urgentes no curto e médio prazos, com obras como pontes, acessos, readequações de trevos, faixas adicionais e passagens em desnível, que demandam investimento adicional, em relação ao que está sendo feito atualmente, de aproximadamente R\$ 2 bilhões, a valores de 2017. Está feito o convite à participação de todos os catarinenses. Não dá mais para ficar parado.

Um horizonte melhor na saúde



José Tadeu Chechi
diretor-geral do
Hospital Dona Helena

O enfrentamento da pandemia mobiliza o planejamento há quase um ano e meio. Ainda teremos enormes desafios, com inúmeras dúvidas quanto aos impactos dessa crise no longo prazo. A vacinação evolui e traz um alento. Espera-se que o segundo semestre traga uma redução nas graves estatísticas que vimos nestes últimos meses, mas será necessário que a população mantenha a atenção aos cuidados aprendidos no dia a dia, tão elementares, para evitar o risco de uma nova onda.

Para as instituições hospitalares, a pandemia trouxe um aprendizado muito intenso, na busca da desejada superação desse período difícil. Do ponto de vista da gestão, entre outros aspectos, a fim de garantir o atendimento da demanda crescente, tomamos a iniciativa de ampliar os estoques de insumos, que não poderiam faltar. Ao mesmo tempo, revisamos protocolos e fortalecemos o treinamento das equipes. Hoje, só podemos enxergar um cenário melhor porque nos preparamos para isso.

Uma questão a se consumir é a volta à normalidade nos atendimentos médicos de modo geral. Neste momento, segundo aponta a Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde), o mercado de saúde vive uma inflexão, depois da queda na procura por procedimentos verificada no auge da

pandemia. Em função do isolamento social, tratamentos foram interrompidos e muitas pessoas deixaram de fazer exames preventivos. Os hospitais estão se preparando para um cenário de aumento de casos de doenças crônicas que exigirão atenção. Outro suporte necessário deverá estar voltado a lidar com as perdas emocionais, psiquiátricas, nas milhares de famílias afetadas pela Covid-19. No Dona Helena, implantamos um programa chamado “Vc de Bem”, com a preocupação de manter a saúde mental dos funcionários.

É mais do que previsível, daqui em diante, o aumento da demanda por serviços de saúde, o que exigirá das instituições a oferta de novos mecanismos que permitam o acesso a consultas e exames, por exemplo, a custos mais acessíveis, garantindo tratamento de qualidade. “É nítido o anseio da população para ter acesso à saúde. Com o cenário atual, torna-se ainda mais necessário termos outras formas de entrada no sistema que deem às pessoas mais possibilidades de escolha”, sustenta a FenaSaúde. O Dona Helena está atento a essa expectativa, e lança, neste mês, seu cartão de fidelidade, chamado Clube +Saúde Dona Helena. Ao tornar a saúde mais acessível, estamos cumprindo nossa missão.



Paulo ALCEU
paulo.alceu@ndmais.com.br

O Brasil dos picaretas

O que a CPI da Covid revelou de fato até aqui é que o Brasil é o país dos picaretas. Levar vantagem é a palavra de ordem. E não interessam as circunstâncias, mesmo que estejamos enfrentando uma pandemia atropelados pela dor da morte. Apesar disso, vendedores de ocasião não perderam a oportunidade de buscar no governo federal e em governos estaduais facilidades no troca-troca de benefícios ilícitos. Surgiram empresas, empresários, especialistas, representantes, todos oferecendo de material hospitalar, equipamentos até chegar nas vacinas. Um bando de gafanhotos.

Esses Dominghettes e Cristianos não sentaram na CPI em defesa do país, quando denunciaram propina, e muito menos no combate à corrupção. Eles são parte integrante desta máfia. Se formos somar tudo que foi oferecido em negociações suspeitas e irreais chegaremos a um bilhão de doses de vacinas.

A pandemia transformou o Brasil no paraíso da picaretagem, que tem eco em governos de cultura ilícita, e muitos abriram a porta para vantagens. Outro dado produzido pela CPI foi de que no Ministério da Saúde havia mal-intencionados voltados a benesses como também os nutridos por desconhecimento embalados por incompetência abrindo brechas para os golpistas de plantão. Esses movimentos criminosos são semelhantes aos que ocorreram com os respiradores, que nunca chegaram. Com hospitais de campanha milionários e desativados sem utilidade. Foram milhões de reais desviados em vários Estados, numa operação onde a picaretagem institucionalizada foi sedimentada.

Apesar dos constantes alertas do Tribunal de Contas da União sobre a distribuição de dinheiro pelo governo federal visando proteger a população, que teria outro destino. Não deu outra. Atualmente a Polícia Federal conta com mais de 70 investigações de desvios de dinheiro público, envolvendo governantes picaretas e picaretas de profissão. Inclusive o governo de Santa Catarina se meteu com atravessadores criminosos e até hoje nada de respirador, nada dos R\$ 33 milhões.

Nos últimos depoimentos desfilaram pela CPI golpistas e negociadores ilegais citando vários companheiros de atividade e se sentindo em casa ao responderem para o presidente Omar investigado Aziz e para o relator Renan processos Calheiros. O Brasil se transformou durante a pandemia no país das grandes oportunidades para criminosos de caráter desumano, pois estavam oferecendo o que não possuíam e criando expectativas em relação às vacinas sem levar em consideração a vida das pessoas, e sim o lucro de suas desumanidades.

Se a intenção fosse defender o Brasil e os brasileiros, como tanto vociferam os senadores, e não de forma obsessiva tentarem desalojar o presidente da República, essa gente inescrupulosa já estaria respondendo por seus crimes. A pandemia confirmou que a corrupção virou definitivamente uma cultura no país onde a impunidade é fortalecida por decisões judiciais incompreensíveis.

E A VIDA SEGUE

A bandeira erguida pela Fiesc e compartilhada pelo Grupo ND, escrevendo o futuro da BR-101, tem também um simbolismo importante, o de romper com uma tradição incompatível com Santa Catarina, que em muitas circunstâncias aparece renegada pela União. A duplicação da principal rota econômica do Estado se deu devido a inúmeras manifestações e pressões populares. Levou muito mais tempo do que deveria e em total desconsideração com um Estado de exemplos a seguir.

Mais uma vez toda Santa Catarina se une em defesa dos seus direitos numa campanha legítima e de visão, na qual os sinais atuais revelam a necessidade de obras prioritárias, não só na BR-101, para que não sejam obstáculos no nosso desenvolvimento a curto prazo. Mais uma vez estamos nos antecipando, visando romper uma tradição desleal com todos nós. Santa Catarina merece muito mais, pelo que oferta ao país.

Multinacional *condenada por assédio sexual* a funcionária

Mulher chegou a denunciar o caso pelos canais internos da empresa, mas não obteve amparo interno e ainda foi demitida sem justa causa. *Justiça determinou R\$ 20 mil de indenização* para a ex-funcionária por danos morais

Drika Evarini

drika.evarini@ndmais.com.br

Quatro anos se passaram desde que uma funcionária, de 24 anos, foi demitida de uma das maiores empresas de Joinville. Ela sofreu assédio sexual dentro da multinacional, denunciou o caso nos canais internos da empresa e não apenas ficou sem amparo, como foi demitida sem justa causa.

O caso foi parar na Justiça, e após recursos chegou até o TST (Tribunal Superior do Trabalho), e em recente decisão, a multinacional foi condenada a pagar uma indenização de R\$ 20 mil por danos morais. Todo o processo correu em segredo de justiça.

Ela era ajudante e o assediador, de 33 anos, era seu superior na empresa. A funcionária contou que foi chamada pelo chefe para conversar e, neste momento, ele a segurou pelo braço e colocou a mão entre suas pernas. Mesmo após se esquivar, continuou sendo assediada, com o homem colocando a mão em suas coxas e dizendo que sonhava com ela todos os dias e que “sentia muito tesão e que adorava o que estava sentindo”.

Em uma tentativa de intimidá-la, o superior a ameaçou dizendo que fazia aquilo para que “não acontecesse algo pior” com ela na empresa. Com a negativa da vítima, as ameaças aumentaram, com o superior afirmando que se ela contasse algo ele até poderia ser prejudicado, mas ela seria mais e usou de seu poder para tentar intimidá-la, afirmando que a palavra dele era muito mais forte do que a dela.

Além disso, o homem tentou justificar o assédio afirmando que estava fazendo o que outros colegas também gostariam de fazer. Um mês depois, ela registrou uma denúncia formal no canal interno da empresa, chegou a gravar um momento em que o superior a assedia, anexou as imagens à denúncia e, apesar de ter sido instaurado um procedimento interno, não houve repercussão. O homem recebeu apenas uma advertência escrita e continuou trabalhando normalmente. Ela foi demitida sem justa causa e sem um argumento plausível da empresa.

O caso iniciou em março de 2017 e, agora, quatro anos depois, a empresa foi condenada por danos morais e, ainda, ao pagamento de uma multa por interpor recurso declarado inadmissível ou improcedente em votação unânime.

* Os nomes da funcionária e da empresa serão mantidos em sigilo, pois o processo correu em segredo de justiça.

FOTO: CARLOS JR./ND



Processo correu em segredo de justiça e, após quatro anos, saiu a decisão em favor da ex-funcionária da multinacional

FOTO: DIVULGAÇÃO/ND



Homem que agrediu a companheira com cabeçadas e socos foi preso em flagrante

Homem é preso por agredir companheira em Guarapiranga

Mais um caso de violência contra a mulher foi registrado no Norte de Santa Catarina. O caso aconteceu na noite de quinta-feira (22), em Guarapiranga. A mulher, de 34 anos, foi agredida pelo companheiro com socos e cabeçadas, por volta das 22h, no bairro Nova Esperança.

Ela contou aos policiais que é rotineiramente agredida verbalmente pelo companheiro durante discussões e, na noite de quinta-feira, foi agredida fisicamente. Depois das agressões, o companheiro saiu de casa.

Enquanto conversava com os policiais, ela recebeu uma mensagem do companheiro dizendo que queria conversar. Os policiais foram até o local e prenderam o homem de 33 anos em flagrante. Ele foi encaminhado à Delegacia de Polícia de Jaraguá do Sul.

CADA PEÇA DE ROUPA VALE POR UM ABRAÇO.

Realização:



NDMAIS.COM.BR/CAMPANHADOAGASALHO
ACESSE E CONFIRA O PONTO DE COLETA MAIS PRÓXIMO.

Um abraço conforta, aquece, incentiva. Por isso, se ainda não dá pra distribuir abraços, distribua peças de roupa. Vale doar peças como calças, jaquetas, moletons e também cobertores. Não deixe de participar.

Patrocínio:



CAMPANHA DO
AGASALHO

Papai Noel de Irineópolis é mais uma vítima da Covid

Pedro de Miranda tinha 58 anos e não resistiu às complicações da doença e morreu nessa semana no município do Planalto Norte. Além de incorporar o tradicional personagem, **Pedro era funcionário público e tinha o carinho de muitas pessoas**

A cidade de Irineópolis, no Planalto Norte, está de luto. Isso porque o homem que incorporava a figura do Papai Noel foi a 14ª vítima da Covid-19 no município desde o início da pandemia. Pedro de Miranda, de 58 anos, era conhecido na cidade e nas redes sociais, onde as mensagens de saudade e lamento pela morte se multiplicam. Ele morreu na quarta-feira (21), após complicações da Covid-19. Além de ser o Papai Noel, Pedro era servidor municipal.

Em nota, o município e a Câmara de Vereadores lamentaram a morte de Pedro. “É com profundo pesar que comunicamos o falecimento de Pedro de Miranda, aos 58 anos. Mais que um servidor público dedicado, prestativo e comprometido com o bem comum, “seu” Pedro era uma pessoa de coração bondoso e muito querida pela comunidade. Participava de atividades esportivas, como jogador em campo ou em quadra ou auxiliando como árbitro de competições. Dedicava-se todos os anos a cumprir o importante papel do Papai

Noel que circulava pela Avenida 22 de Julho em uma carretinha, tornando os Natais de muitas crianças e famílias de Irineópolis ainda mais repletos de alegria”, diz a nota.

“Nos despedimos hoje de uma pessoa querida, que sempre buscava fazer o melhor para todos que estavam ao seu redor. Um amigo da comunidade, um servidor dedicado, que com o seu trabalho contribuía com muitas obras e ações em nosso município. O Papai Noel que fazia o Natal em Irineópolis ser mais especial. Que Deus em sua infinita bondade conforte o coração de todos os familiares e amigos neste momento de dor”, acrescenta o prefeito Lademir Arcari.

Segundo ele, o Natal da cidade a partir de agora não será mais o mesmo. “Em nome de todos os vereadores e funcionários da Câmara deixamos as condolências à família e amigos. Nosso Natal não será mais o mesmo sem você, o Papai Noel de todos. Descanse em paz, amigo!”, conclui.



Nas palavras do prefeito Lademir Arcari, Pedro era uma pessoa que sempre buscava o melhor



O programa desenvolvido em Joinville ficou entre os finalistas



“É o reconhecimento de todo o trabalho que tivemos, principalmente de integração das redes e de fazer a interlocução entre os serviços, o que representa um desafio muito grande. Para nós, é uma honra receber essa menção em nível nacional”.

Viviane Korovsky Gonçalves, enfermeira

Menção Honrosa

Joinville é reconhecida por projeto de saúde materno-infantil

A Secretaria da Saúde de Joinville (SES) recebeu menção honrosa pelo projeto de implantação de uma ferramenta virtual para o Programa Pequeno Príncipe para acompanhamento e monitoramento das crianças nascidas no município.

O reconhecimento foi obtido por meio do “APS Forte no SUS no Combate à Covid-19”, iniciativa do Ministério da Saúde em parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), que identifica práticas exitosas com potencial de replicabilidade na atenção primária à saúde.

Em 2020, 1.471 experiências de todo o Brasil participaram da avaliação. Desse total, 19 foram premiadas. E o projeto de Joinville está entre os 261 finalistas que foram agracia-

dos com a Menção Honrosa.

“É o reconhecimento de todo o trabalho que tivemos, principalmente de integração das redes e de fazer a interlocução entre os serviços, o que representa um desafio muito grande. Para nós, é uma honra receber essa menção em nível nacional”, afirma a enfermeira Viviane Korovsky Gonçalves, uma das idealizadoras do projeto homenageado.

O objeto em destaque consiste em ferramenta virtual, que tem o objetivo de reorganizar a assistência ao recém-nascido de maneira qualificada, gerando informações sobre os nascimentos ocorridos no município, com classificação de risco para as Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF), possibilitando que a equipe de saúde planeje e personalize o atendimento.

A operacionalização da ferramenta é simples: a Vigilância em Saúde do município recebe dos hospitais públicos e privados de Joinville as Declarações de Nascidos Vivos (DNV) e insere as informações na plataforma que classifica automaticamente o tipo de atendimento do recém-nascido de acordo com critérios sociais e de saúde.

As informações são enviadas para a área de abrangência daquela criança e, a partir daí, as equipes da atenção primária conseguem elaborar os protocolos de acompanhamento dos bebês de acordo com fatores de risco, incluindo visitas domiciliares e gerenciamento de informações.

Criada em 2019, a ferramenta ganhou ainda mais relevância durante a pandemia.

redacao@ndmais.com.br

Mercado

Terceiro lote de restituição

A Receita Federal liberou na sexta-feira a consulta ao 3º dos cinco lotes de restituição de 2021. Esse será o maior lote de restituição da história em número de contribuintes. Ao todo, 5.068.200 contribuintes receberão R\$ 5,8 bilhões. Do total, 4.913.343 contribuintes entregaram a declaração até 18 de maio. O dinheiro será pago em 30 de julho. A consulta pode ser feita na página da Receita Federal da internet.

Agronegócio

As exportações do agronegócio no primeiro semestre do ano saltaram 20,9% no primeiro semestre deste ano em relação ao mesmo período do ano passado, passando de US\$ 50,9 bilhões para US\$ 61,5 bilhões, informou o Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) na sexta-feira. A soja segue com destaque como o principal produto de exportação do agronegócio brasileiro, segundo o instituto, com alta de 25,3% no valor de janeiro a junho, apesar da queda de 2,2% em quantidade.

Matérias-primas

O principal problema das indústrias no segundo trimestre de 2021 ainda foi a falta e o alto custo das matérias-primas. De acordo com a pesquisa Sondagem Industrial, da Confederação Nacional da Indústria, os efeitos da pandemia de Covid-19 têm impactado a oferta de insumos para o setor. O problema é mencionado por 68,3% das indústrias pesquisadas. Em seguida, a elevada carga tributária (34,9%) e a taxa de câmbio (23,2%) estão entre os principais entraves enfrentados pelo setor no país. A Sondagem Industrial também mostra aumento nos preços das matérias-primas, mesmo que em um ritmo mais lento.

Indicadores

Confira a variação das moedas, os índices de inflação e da poupança, além do comportamento do mercado financeiro

Câmbio

Dólar

COMERCIAL		TURISMO	
COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
R\$ 5,206	R\$ 5,208	R\$ 5,233	R\$ 5,403

Euro

		Peso	
COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
R\$ 6,078	R\$ 6,081	R\$ 0,0535	R\$ 0,054

Inflação (%)

Índice	IPCA/IBGE	INPC/IBGE	IGP-DI/FGV	IGP-M/FGV	ICV FPOLIS UDESC ESAG
JUNHO	0,53%	0,60%	0,11%	0,60%	0,62%
MAIO	0,83%	0,96%	3,40%	4,10%	1,27%
ABRIL	0,31%	0,38%	2,22%	1,51%	0,33%
MARÇO	0,93%	0,86%	2,17%	2,94%	0,90%
ACUM. ANO	4,42%	5,07%	17,74%	17,96%	4,78%
ACUM. 12 MESES	8,35%	9,22%	34,54%	35,77%	8,75%

Ibovespa

Data	Pontos	Variação
23/JUL	125.052,78	-0.87%
22/JUL	126.146,66	0.17%
21/JUL	125.929,25	0.42%

Poupança

Data final	Rendimento
23/JUL	0,2446%
22/JUL	0,2446%
21/JUL	0,2446%

Selic

4,25%

Ouro

R\$ 299,50

CUB-SC

Mês	R\$/m²	Variação (mês)
JUNHO	2.253,79	2,29%
JULHO	2.307,92	2,40%

Salário Mínimo

NACIONAL	R\$ 1100,00
REGIONAL DE SC	R\$ 1.281 A R\$ 1.467



Soluções Acústicas

Se o barulho externo está incomodando, agora você não precisa mais trocar de endereço, com o retrofit, troque somente as esquadrias atuais pelas **Esquadrias Acústicas Lohn**, que além de eficientes, são duráveis e de **baixíssima manutenção**.

Além disso, elas podem ser instaladas internamente, junto às esquadrias já existentes ou com perfis laminados nas cores semelhantes as da fachada atual, não causando mudança significativa em sua composição e garantindo a **máxima eficiência acústica**.



EFICIÊNCIA ACÚSTICA



PROTEÇÃO E SEGURANÇA

Esquadrias de Alta Performance

Nossas Soluções

A Lohn Esquadrias oferece esquadrias acústicas em PVC e Alumínio, com as exclusivas esquadrias **Infinite - A Esquadria Inteligente**, o inovador sistema **Minimalista**, além de sistemas convencionais.



Saiba mais em www.lohnesquadrias.com.br



lohnesquadrias



lohnesquadrias



Lohn Esquadrias e Vidros



Lohn
Esquadrias e Vidros

desde 1993



RODRIGO
Constantino

Homem ou mulher

A narradora Natália Lara, do Sportv, utilizou o pronome neutro “elu” ao se referir a um jogador trans canadense, o que gerou grande repercussão e debate. O jornal O Globo, no dia seguinte, publicou esta manchete: “Em ao menos 14 estados, Bolsonaristas querem proibir uso de linguagem neutra em escolas”. Então agora ir contra a ideologia de gênero em escolas virou coisa de Bolsonarista? Eu poderia jurar que era apenas coisa de gente normal...

Devemos sempre demonstrar respeito pelos indivíduos, mas há um abismo que separa isso da politização dos sexos, que tenta normalizar o que claramente é um transtorno. Quem diz não sou eu, mas sim a medicina. Ela está cada vez mais influenciada pelo politicamente correto, é verdade, mas ainda não enterrou de vez a biologia. E este campo importante da ciência nos lembra que existem homens e mulheres.

Não era Adão e Evo ou Eve, e sim Eva. Sei que tocar nesses temas “tabus” atualmente é pedir para a patrulha raivosa dos que se julgam almas esclarecidas e tolerantes partir para o ataque. É o “ódio do bem”. Não ligo, pois minha consciência e minha liberdade valem muito mais. Se uma moça com anorexia que pesa 30 quilos jurar que está gorda, nós não vamos aplaudir e comprar roupas XXL para ela, mas recomendar ajuda. É um distúrbio, um transtorno, e todos sabem.

Curiosamente, quando chega ao caso do sexo a coisa muda. Homens biológicos, ou seja, homens que juram se “sentir”

mulheres aprisionadas em corpos estranhos são tratados como se mulheres de fato fossem. Isso sem falar dessa bizarrice de “gênero não binário”, ou seja, o sujeito não é nem homem, nem mulher, mas algo diferente. E essa moda está avançando numa velocidade assustadora.

Na Argentina, por exemplo, o povo está cada vez mais miserável, o governo esquerdista é autoritário, a inflação disparou, o lockdown não evitou mortes na pandemia, mas o presidente lulista, legislando em causa própria, aprovou uma lei que permite que as pessoas optem por “X” na categoria de gênero nos documentos. Seu filho Dyhzy, com aspecto andrógino, pretende mudar seus documentos.

No Brasil, o secretário de Cultura do governo Doria, Sérgio Sá Leitão, aplaudiu o uso do gênero neutro: “Diferentemente de certas pessoas, a língua evolui e se transforma ao longo do tempo. Não gosta? Não use”. Simples assim! E pouco importa para ele, pelo visto, a doutrinação acelerada em escolas e na própria cultura. Um novo desenho animado da Netflix, feito para crianças bem pequenas, já promove a ideologia de gênero abertamente. Não deveriam ser os pais a cuidar desses assuntos?

Não tenho problema em remar contra a maré, até porque sei que estou ao lado da maioria, e que uma minoria afetada e barulhenta tenta enfiar goela abaixo dos demais essa ideologia. Vou dizer aqui o óbvio, pois ele precisa ser dito em tempos sombrios: existem homens e mulheres. E ponto.



Então agora ir contra a ideologia de gênero em escolas virou coisa de Bolsonarista?”

Escrevem neste espaço:

Segunda J.R. Guzzo Terça Guilherme Fiuza Quarta Alexandre Garcia Sexta Luís Ernesto Lacombe Fim de semana Rodrigo Constantino

Mistério em Brasília

Caso de suposta agressão à deputada federal Joice Hasselmann tem mais dúvidas *do que certezas*

A deputada Joice Hasselmann (PSL-SP) tornou público na quinta-feira (22) à noite que sofreu várias fraturas pelo corpo no dia 17 de julho. Joice acredita ter sofrido um atentado, enquanto estava em casa, desacordada. A Polícia Legislativa investiga a possibilidade de uma terceira pessoa estar na residência, em Brasília. O marido da deputada, o neurocirurgião Daniel França, estava dormindo em outro quarto do apartamento, durante o suposto atentado e foi o primeiro a socorrê-la. Joice diz que o casal costuma dormir separado, porque ele tem problemas com ronco.

“De maneira muito canalha estão tentando desviar o foco e colocar o meu marido em suspeição. Quem me conhece e conhece o Daniel sabe que é muito mais fácil eu dar uma sova nele do que ele ousar levantar a mão para mim”, disse a deputada.

Joice está com diversas fraturas e hematomas espalhados pelo corpo e não sabe dizer ao certo como os ferimentos ocorreram. Ela firma ter acordado no último domingo no chão do seu apartamento funcional, em Brasília, no meio de uma poça de sangue, com frio e muitas dores pelo corpo.

“Eu cheguei a pensar que tivesse tido um pequeno AVC



Parlamentar afirma que acordou no sábado (17) cheia de hematomas, mas não se lembra do que ocorreu

(Acidente Vascular Cerebral) ou algo assim”, afirmou a deputada. Do chão, ela conseguiu chamar o marido - o neurocirurgião Daniel França para socorrê-la e prestar os primeiros socorros.

Nesta terça-feira (20), Joice foi ao hospital fazer exames e descobriu diversos traumas pelo corpo - joelho, costela, ombro e nuca -, incluindo cinco fraturas na face e uma na coluna. Os médicos, se-

gundo ela, descartaram a possibilidade de uma queda acidental. Joice acredita ter levado uma paulada na cabeça. “O galo na minha cabeça está muito grande”, contou.

A deputada desconfia ter sofrido um atentado dentro de sua casa e, por isso, acionou o Depol (Departamento de Polícia Legislativa) para abrir investigação sobre o caso. As imagens das câmeras de segurança do prédio devem ser analisadas.

Joice está tomando remédio para dores e a segurança no apartamento foi reforçada. “Estou com dois homens armados aqui, uma faca do meu lado e mandei liberar minha pistola”, disse ela.

Fundo eleitoral

Palavra final é do Congresso, diz Bolsonaro

O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) disse sexta-feira que a decisão final sobre o reajuste do fundo eleitoral para R\$ 5,7 bilhões caberá ao Congresso, responsável, segundo ele, por decidir se derrubará o veto do Planalto. “O governo não tem tantos poderes no Brasil. A palavra final dessa proposta caberá ao Parlamento brasileiro, porque o Congresso poderá derrubar esse veto”, disse, em entrevista à Rádio Grande FM, de Dourados (MS).

Ele citou artigo 85 da Constituição, que deter-

mina quais são os crimes de responsabilidade da Presidência da República, ao repetir que seria obrigado a aprovar o aumento da verba para campanhas eleitorais, caso o montante adicional correspondesse à correção inflacionária. “Grande parte da população não entende a questão de veto, do artigo 85 da Constituição. Esse fundão, como extrapolou o valor do ano anterior mais a correção monetária, eu tenho liberdade para vetar, e assim vou proceder”, repetiu.

Ao reafirmar que não sancionará a matéria, incluída

na LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias), o presidente eximiu base aliada da responsabilidade pela aprovação do texto e voltou a responsabilizar o deputado federal Marcelo Ramos (PL-AM), que presidiu a sessão legislativa durante a qual se votou a LDO. O presidente repetiu também que Ramos teria “atropelado votação de destaque” para o fundão eleitoral.

Ramos colocou em pauta o destaque do Novo para votar o fundão separado do restante da LDO, mas o pedido foi rejeitado pela maioria dos deputados.

Empresa do grupo Studio Z anuncia novo presidente



Alexandre Kitahara assume

direção de serviços financeiros da Calcard, de Mario Zanatta, do conselho gestor do Lide SC

A Calcard, empresa de serviços financeiros do grupo Studio Z Calçados, anunciou recentemente seu novo presidente, Alexandre Kitahara, executivo que iniciou sua jornada na organização em 2020 como diretor-executivo de Serviços Financeiros. Kiko Zanatta, filho do CEO Mario Zanatta, e que estava à frente da liderança do negócio há sete anos, fará a transição para o Conselho de Administração das empresas do grupo.

“A família vem trabalhando para a profissionalização do negócio. O Kitahara dará continuidade ao plano estratégico de forma sustentável e eu continuarei acompanhando os avanços agora no conselho”, afirma Kiko Zanatta.

A chegada de Kitahara tem como objetivo fortalecer o propósito da Calcard em criar uma comunidade onde as pessoas tenham uma vida financeira equilibrada para evoluírem sempre. “Muito feliz em fazer parte de um projeto que tem como maior desafio o crescimento em empréstimos concedidos e o aumento significativo na carteira de cartões de crédito nos próximos três anos, ofertando aos nossos clientes uma jornada excepcional e acesso a produtos financeiros adequados para cada necessidade”, afirma.

Com expressiva experiência em empresas como Vivo, Citibank, SAS e Unibanco, o executivo é estatístico de formação pela Unicamp, com MBA em Finanças Corporativas pela Ibmec SP. Sua forte experiência em crédito, no mercado financeiro e sua vivência com soluções para atender alto volume de clientes são pontos que o habilitam ainda mais a transformar a Calcard.

A Calcard destaca que o plano de sucessão não contempla qualquer modificação societária.



Divulgação/ND

A EMPRESA

A Calcard é uma empresa de serviços financeiros que, segundo sua diretoria, oferece acesso e orientação para ajudar as pessoas a terem uma vida financeira equilibrada e fazerem parte de uma comunidade com mais possibilidades. Oferta produtos financeiros, como cartão de crédito, seguros, assistências e empréstimos a quase 1 milhão de clientes nas 100 lojas da Studio Z, distribuídas em 15 Estados do país. Hoje usa a bandeira Visa, aceita em todo o mundo.

Varejo de calçados

Há 45 anos no mercado, a Studio Z Calçados se consolidou como uma das maiores varejistas de calçados do Brasil. Fundada a partir da visão empreendedora da família Zanatta, com o propósito de vender calçados de acordo com as necessidades dos clientes, a rede oferece moda, variedade e preços atrativos.

Hoje, o grupo soma 101 lojas espalhadas por todo o Brasil, canal digital próprio, três centros de distribuição (SC, PE e AM) e um escritório corporativo na Grande Florianópolis, que emprega mais de 2.000 colaboradores diretos.

Por Pedro de Queiroz

E-mail: diretoria@pedrodequeiroz.adv.br

Instagram: [pedrodequeirozadv](https://www.instagram.com/pedrodequeirozadv)



FAZENDO DIREITO

Absolutismo monárquico e a farsa da República Federativa Democrática do Brasil

Na coluna anterior sustentei que “o Brasil nunca foi uma República, sob qualquer prisma de interpretação honesta que se queira dar”. Num esforço histórico sincrético convoquei o leitor a uma reflexão incomoda: não existe república (res pública = coisa pública) sem uma revolução por meio de um movimento democrático e libertário que efetivamente promova a abolição, ou seja, a ruptura ao ponto de condenar o que antes era visto como lícito pelo status quo anterior, como foi a Revolução Francesa. O ciclo revolucionário que aconteceu entre 1789 e 1799 foi responsável pelo fim dos privilégios da aristocracia e pelo término do antigo regime e termo inicial da Idade Contemporânea em que vivemos.

O Brasil jamais viveu uma ruptura revolucionária com o arquétipo do absolutismo monárquico, apenas travestindo-se de uma República Federativa e “democrática”, para a perpetuação no poder das oligarquias.

Em resumo, absolutismo monárquico é a doutrina política que concede autoridade e poder ilimitado a um monarca, que passa a exercer supremacia absoluta. Um monarca absoluto exerce poder político irrestrito sobre o Estado e seu povo. No sistema político monárquico absolutista, o monarca não está sujeito a contestações ou regularizações realizadas por qualquer outro órgão, seja ele judicial, legislativo, religioso, econômico ou eleitoral.

Os dois principais teóricos desse período foram Thomas Hobbes (1588 – 1679), que se baseava em uma teoria radical e pessimista quanto à humanidade, alegando que os homens nascem egoístas e ruins, e Jacques Bossuet (1627 – 1704), que relacionou a política com a religião, sustentando a ideia de que os monarcas eram, em primeiro lugar, instituídos por Deus para governar o povo.

Nesse regime (1) uma única pessoa dita as regras na gestão pública; (2) as regras e leis impostas pelo monarca não podem ser revogadas ou questionadas; (3) o rei tem o controle absoluto sobre a região ou país; (4) o poder absolutista consistia em tirar dos senhores feudais o poder que tinham sobre suas terras. Assim, os reis começam a criar as burocracias e os exércitos nacionais. É o chamado monopólio da violência.

No século 16, o absolutismo monárquico prevaleceu em grande parte da Europa Ocidental, e foi difundido nos séculos 17 e 18. Além da França, cujo absolutismo foi resumido por Luís 14, o absolutismo existia em uma variedade de outros países europeus, incluindo a Espanha, a Prússia e a Áustria e, como sabemos, importada à América do Sul, em especial ao Brasil pela Coroa Portuguesa.

Centralização, intolerância, controle e expropriação do capital produtivo. Eis o retrato do nosso Brasil.

Exatamente o que caracteriza uma monarquia absolutista. Somos, pois, uma farsa. E muito mais distantes da independência do que da morte. Colabore com suas ideias sobre este tema para a coluna.



JEC/Krona estreia na Taça Brasil

O caminho do JEC/Krona para reconquistar a Taça Brasil começa neste domingo (25). O time viajou para Dourados, no Mato Grosso do Sul, onde disputa a competição que já venceu em 2011 e 2017. A estreia será contra o ARUC-DF (Associação Recreativa Cultural Unidos do Cruzeiro). A bola rola às 16h, no horário de Brasília, 15h no horário local do Mato Grosso do Sul. O time viajou com 16 atletas e 15 deles disputam a Taça Brasil. O reforço Daniel Shiraishi também viajou porque o JEC/Krona aproveita a viagem para jogar contra o Juventude, pela Liga Nacional, no dia 3 de agosto e, caso a documentação do ala seja regularizada a partir da janela de transferência, que abre no dia 1º de agosto, ele estreia contra o time da casa.

Jaraguá Futsal na Liga Nacional

O Jaraguá Futsal entra em quadra hoje, às 14h, para mais um jogo da Liga Nacional. O Aurinegro recebe o São José, na Arena Jaraguá. O time de Fernando Malafaia não vive boa fase na competição nacional. O Jaraguá é o vice-lanterna do grupo A, com seis pontos em oito jogos. São quatro derrotas, três empates e apenas uma vitória.

Na Série B do Catarinense

Depois de ser goleado novamente na noite de quinta-feira (22), desta vez para o Carlos Renaux, que venceu por 4 a 0, o Fluminense, que é o lanterna da competição, "folga" no fim de semana e só volta a campo na quinta-feira (29). Já o Nação joga hoje, às 15h, contra o Caçador. O time que manda seus jogos no estádio Ditão, em Canoinhas, é o terceiro colocado na segunda divisão do Estadual, com 10 pontos em cinco jogos.

Arbitragem para JEC x Esportivo

Quem comanda o apito no jogo deste sábado (24) entre JEC e Esportivo é o árbitro paulista João Vitor Gobi, com a assistência dos catarinenses Deise Genoeffa Bellaver e Alexandre Bittencourt.

Provável equipe titular

Rafael Pascoal; Edson Ratinho, Fernando, Helerson e Renan Castro; Naldo, Davi Lopes, Douglas Packer e Yann Rolim; Paulo Victor e Uelber.

Juventus

Depois de vencer o Aimoré em casa e entrar no G-4, o Moleque Travesso volta a enfrentar a equipe gaúcha, desta vez, no Rio Grande do Sul. Com oito pontos, o Juventus pode até passar o Caxias na classificação se vencer o Aimoré e contar com um tropeço da equipe grená. A bola rola às 15h de amanhã, em São Leopoldo.

Joinville busca a 4ª vitória em casa

O Tricolor recebe o *Esportivo de Bento Gonçalves*, neste sábado (24), na Arena Joinville, e a meta é manter os 100% de aproveitamento

FOTOS VITOR FORCELLINI/DIVULGAÇÃO/ND



Volante Naldo deve compor o meio de campo do JEC ao lado de Davi Lopes, Douglas Packer e Yann Rollim no jogo deste sábado à tarde

A quarta vitória em casa. É o que o JEC quer na tarde deste sábado (24). O Tricolor recebe o Esportivo, às 15h, na Arena Joinville, na abertura do retorno da série D e o objetivo é manter o 100% de aproveitamento em casa. No primeiro turno, o time venceu o Aimoré, Juventus e Caxias jogando na Arena e quer manter o aproveitamento e emendar a terceira vitória consecutiva na competição.

Depois de vencer no Rio Grande do Sul, o JEC tem, novamente, a chance de terminar a rodada na liderança e, para isso, precisa vencer e torcer por um tropeço do Cascavel. O Tricolor tem 15 pontos, enquanto o time paranaense tem 17. Já o Esportivo, adversário da tarde e que vem de três derrotas consecutivas, é o sétimo colocado, com seis pontos, dois a menos do que o Juventus, quarto colocado e time que fecha o grupo dos que se classificam à próxima fase.

Para o técnico Leandro Zago, a equipe de Bento Gonçalves tem características fortes que a mantém "no jogo" e, para evitar derrotas ou perda de pontos, o JEC precisa ficar

concentrado os 90 minutos. "É uma equipe que coloca muito a bola na área e tem uma bola parada muito forte. Então, a nossa expectativa é que o time mantenha o nível de concentração porque sabemos que a qualquer momento o adversário vai tentar nos acertar. Temos que entrar de novo totalmente preparados sabendo de todas as dificuldades que podemos enfrentar", salienta.

A força do setor defensivo faz com que o JEC seja o time menos vazado no grupo e uma das melhores do campeonato. Foram apenas quatro gols sofridos em dois jogos e, jogando na Arena Joinville, o time não foi vazado. Zago afirma que todos os jogadores são responsáveis pela marcação e, conseqüentemente, pela defesa sólida do Tricolor.

"É um sistema que tem relação com todos os atletas, que iniciam a pressão, que fecham as linhas de passe lá na frente, com a coordenação da nossa linha de defesa que tem se mantido organizada na maior parte do jogo, com as orientações que o Rafael passa para a equipe, com as decisões que tomamos com e sem a bola, com todo o gru-

po. Os atletas têm entendido muito bem toda a ideia e o objetivo", reforça o treinador.

MAIS PRESSÃO E RESPONSABILIDADE

Zago salienta que apenas uma parte das metas foi cumprida e a nova imagem da equipe também traz mais pressão e responsabilidade. "As expectativas mudaram, mas nada disso vai ser suficiente para nos levar ao objetivo. Por isso, precisamos conduzir os atletas mentalmente, emocionalmente para manter o foco", fala.

Na semana em que seu nome foi ventilado para assumir o Paraná Clube, Zago reforça que, apesar de lisonjeado, o objetivo é o acesso e o título com o JEC. "Neste momento, o mais importante é o que estamos fazendo aqui, o que estamos buscando a cada dia, o objetivo de acesso, de título, é só nisso que eu quero pensar", diz.

Para a partida deste sábado, Zago tem o desfalque do zagueiro Jaques, que se recupera de lesão, e do atacante Junior Fialho, que cumpre suspensão após receber o terceiro cartão amarelo.



O esporte em *defesa* da inclusão e da igualdade

Abertura dos Jogos de Tóquio foi marcada por *mensagens de respeito às diversidades* e homenagens a atletas que *atuaram na pandemia*

Apesar do já esperado esvaziamento do evento por causa da pandemia, o Japão e o COI (Comitê Olímpico Internacional) usaram a cerimônia de abertura dos Jogos de Tóquio, nesta sexta-feira (23), para enviar uma forte mensagem ao mundo de luta por igualdade, inclusão e respeito às diversidades. Foram vários os recados que a cerimônia passou nesse sentido, mesmo que o próprio Japão tenha uma série de problemas relacionados a esses assuntos.

País que atualmente ocupa a posição 120 de um ranking com 156 nações sobre igualdade de gênero feito pelo Fórum Econômico Mundial, o Japão se tornou nesta sexta-feira palco da primeira Olimpíada na qual mulheres e homens puderam carregar juntos a bandeira nacional no desfile de abertura. O Juramento Olímpico também foi atualizado para os Jogos de Tóquio e, pela primeira vez na história, os jurados se reuniram em defesa da inclusão, da igualdade e da não discriminação.

Em um esforço para promover a igualdade de gênero, três duplas masculinas e femininas fizeram o juramento em um vazio Estádio Olímpico, sem torcedores nas arquibancadas após veto ao público por causa do aumento de casos de covid-19 no Japão.

Nesta sexta-feira, parte da população japonesa se mostrou dividida em relação à realização dos Jogos. Ao



Representação brasileira na abertura foi pequena para seguir os protocolos

mesmo tempo que houve protesto de um pequeno grupo no dia da cerimônia, e também do lado de fora do estádio, havia outro grupo que queria tirar fotos dos credenciados que chegavam ao palco da abertura e balançavam bandeiras. Favoráveis aos Jogos, eles queriam estar dentro da festa.

SAMBA BRASILEIRO

A entrada da bandeira olímpica prestou homenagem aos atletas que atuaram no combate à pandemia com a escolha de seis atletas que exerceram serviços considerados essenciais para carregar o símbolo dos Jogos.

A execução de "Imagine", música de John Lennon e Yoko Ono, enquanto uma frota de 1.824 drones pairava sobre o estádio Olímpico formando uma impressionante versão tridimensional do logotipo da Tóquio-2020 e, em seguida, um globo terrestre, foi outro momento bastante emocionante.

O Time Brasil participou da cerimônia representado pelos porta-bandeiras Bruninho (vôlei) e Ketleyn Quadros (judô), além do chefe de missão Marco La Porta e da representante dos colaboradores do COB Joyce Ardies. Os dois atletas ainda aproveitaram para sambar na passarela do desfile.

AGENDA OLÍMPICA

SÁBADO

- 6h: **Esgrima:** finais
- 7h: **Natação:** primeiras fases
- 7h30: **Ginástica artística:** primeiras fases
- 8h: **Futebol feminino:** Holanda x Brasil
- 8h30: **Futebol feminino:** Nova Zelândia x Estados Unidos
- 9h30: **Vôlei masculino:** Estados Unidos x França
- 19h: **Surfe:** primeira rodada
- 20h30: **Skate masculino:** preliminares
- 21h: **Vôlei feminino:** Rússia x Itália
- 22h: **Ginástica artística:** primeiras fases
- 22h30: **Natação:** finais
- 23h: **Handebol feminino:** Rússia x Brasil
- 23h: **Vôlei de praia masculino:** Evandro/Bruno Schimdt (BRA) x Grimalt M./Grimalt E. (CHI)

DOMINGO

- 0h: **Surfe:** primeira rodada
- 0h30: **Skate masculino:** finais
- 1h: **Judô:** eliminatórias
- 1h30: **Canoagem slalom:** eliminatórias
- 2h: **Vôlei feminino:** Sérvia x República Dominicana
- 2h: **Boxe:** primeiras fases
- 2h: **Tênis de mesa:** primeiras fases
- 3h: **Ginástica artística:** primeiras fases
- 5h: **Judô:** finais
- 5h30: **Futebol masculino:** Brasil x Costa do Marfim
- 5h45: **Boxe:** primeiras fases

Horários de Brasília

Handebol

Atleta de Blumenau disputa a quarta Olimpíada

É comum ouvir que Blumenau é um celeiro de talentos quando o assunto é esporte. São vários atletas que despontaram no mundo e surgiram na maior cidade do Vale do Itajaí. Um dos nomes que puxam essa fila de talentos é o de Eduarda, ou melhor, Duda Amorim. Em conversa com a reportagem da NDTV, a atleta lembrou a trajetória que é coroada hoje com a quarta participação nos Jogos Olímpicos. Antes de Tóquio, Duda participou das Olimpíadas de Pequim (2008), Londres (2012) e Rio de Janeiro (2016).

Os primeiros passos da vitoriosa carreira foram dados nas quadras da Escola Barão do Rio Branco, mas a

verdadeira inspiração veio de dentro de casa: Ana Amorim, a irmã mais velha de Duda. "Na verdade, eu me inspirei nela. Ela já jogava pela seleção na época que eu comecei a bater uma bolinha", lembra.

O talento levou a blumenauense a integrar as seleções de base e, com a camisa amarelinha, conquistar os títulos do Mundialito Juvenil (2003), Sul-Americano Juvenil (2004), além do vice-campeonato Pan-Americano Júnior (2004).

Não demorou para a talentosa armadora chegar ao time adulto. Representando a Seleção principal do Brasil, Duda também empilhou

títulos: foram quatro medalhas de ouro nos Jogos Pan-Americanos e um título mundial. Individualmente, ela foi a melhor jogadora do mundial 2013, esteve na seleção da Liga dos Campeões da Europa 2014, e foi a melhor jogadora do mundo em 2014 e melhor defensora do mundo em 2017.

Entre atletas, paratletas e membros da comissão técnica, o Vale do Itajaí tem nove representantes em seis modalidades para os jogos deste ano. A estreia do handebol feminino brasileiro será neste sábado (24), às 23h (de Brasília), contra a Rússia. **(Diorgnes Lima e Emerson Luis)**



Duda Amorim tem carreira vitoriosa pelo Brasil

DIVULGAÇÃO/ND

+notícias

STF mantém condenação de Wilson Witzel

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), negou recurso do ex-governador do Rio de Janeiro Wilson Witzel e manteve a decisão do julgamento do Tribunal Especial Misto que o condenou por crime de responsabilidade. Witzel sustentava ter sido julgado por um 'Tribunal de Exceção', mas Alexandre rechaçou as alegações ressaltando que o colegiado composto por deputados e desembargadores do Rio era o 'juízo natural' para processar casos de impeachment de governador de Estado.

1 milhão

O Instituto Butantan entregou na sexta-feira mais 1 milhão de doses da vacina contra o novo coronavírus para serem distribuídas para todo o país pelo Programa Nacional de Imunizações. Até o momento já foram disponibilizadas 58,6 milhões de doses do imunizante desenvolvido em parceria com o laboratório chinês Sinovac. A previsão é que até o final de agosto o instituto tenha concluído a entrega de 100 milhões de doses de vacina referentes aos dois contratos assinados com o Ministério da Saúde.

O MAIOR FRIO DOS ÚLTIMOS 66 ANOS

Após dias de oscilação nas temperaturas, Santa Catarina deve registrar, na próxima semana, a maior onda de frio desde 1955. O alerta foi dado pelo meteorologista Ronaldo Coutinho nesta sexta-feira (23). "Extraordinária onda de frio. É muito mais forte do que qualquer outra que teve. Mantendo as projeções, o frio trará prejuízos à agricultura e às pessoas, podendo até ter congelamento de água", informou. Segundo ele, a partir de quarta-feira (28), há chances de ocorrerem geadas fortes em boa parte do Estado. "Tudo que for sensível ao frio poderá sofrer danos. Avisamos com antecedência para o produtor tomar cuidado e se preparar, assim como as pessoas", disse. O frio intenso também trará riscos de hipotermia para pessoas com situação de exposição elevada ao frio, como moradores de rua e animais de criação e de estimação. "Na região da Serra Catarinense, as máximas podem oscilar entre 0°C e 3°C e, as mínimas, entre -7°C e -10°C", destacou. Conforme Coutinho, os dias mais frios serão quinta, sexta e sábado, com máximas de 0°C e mínimas negativas em todo o Estado. Ele explica que as massas frias que estão saindo do Polo Sul estão mais fortes que o habitual.

Deputado Coronel Mocellin sofre acidente

O deputado estadual Coronel Mocellin (PSL) sofreu um acidente de trânsito na sexta-feira, na BR-282, próximo ao município de Iraceminha. O deputado estava a caminho de São José do Cedro para um evento. O parlamentar e o motorista sofreram ferimentos leves, de acordo com a assessoria de Mocellin. Os dois foram encaminhados ao Hospital São José de Maravilha e passam bem.